

AVALIA UnB

Comissão Própria de Avaliação

Relatório Final de Autoavaliação Institucional 2023

Ano Base 2022 (Triênio 2020-2022)

Brasília

Março de 2023

Luis Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Márcia Abrahão Moura

Reitora

Enrique Huelva Unternbäumen

Vice-Reitor

Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Administração (DAF)

Ileno Izídio da Costa

Decano de Assuntos Comunitários (DAC)

Diêgo Madureira de Oliveira

Decano de Ensino de Graduação (DEG)

Olgamir Amancia Ferreira

Decana de Extensão (DEX)

Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Gestão de Pessoas (DGP)

Maria Emilia Machado Telles Walter

Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)

Denise Imbroisi

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Lucio Remuzat Rennó Junior

Decano de Pós-Graduação (DPG)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Paulo Roberto Menezes Lima Junior (**Presidente**)

Representantes docentes:

Cristina Madeira Coelho (FE)

Representantes Técnico-Administrativos:

Leandro de Oliveira Evangelista (FUP)

Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)

Representantes da Administração:

Profa. Denise Imbrosi (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)

Prof. Diêgo Madureira de Oliveira (DEG) - Substituto: Danilo Nogueira Prata (DEG)

Representantes Discentes:

Gabriely Kelly Santos Feitosa

André Luís de Sá Oliveira

Raissa Vaz Mendes

Representantes da Sociedade Civil:

Célia Côrrea Nunes Xakriabá (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB)

Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)

GRUPO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (GTA)

Maria Lucia Soares de Sousa (titular) e Pedro Mineiro Soares (suplente) — como representantes do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO);

Prof. Sérgio Ronaldo Granemann (titular) e Rodolfo Moraes Reis (suplente) — como representantes do Decanato de Pós-Graduação (DPG);

Juliângela Alves Damaso Gameiro (titular) e Prof.^a Luci Sayori Murata (suplente) — como representantes do Decanato de Extensão (DEX);

Izabella Verônica Cardoso da Costa (titular) e Frederico Ramaiana Carreno Ribeiro (suplente) — como representantes do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI);

Luisa Marques da Rocha Baumgarten (titular) e Luciana Piccini Moreira Lima (suplente) — como representantes do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC);

Fernanda Alves Mignot (titular) e Felipe Maciel da Silva (suplente) — como representantes da Biblioteca Central (BCE);

Stephani Lorhani Ribeiro Brito (titular) e Prof.^a Mônica Celeida Rabelo Nogueira (suplente) — como representantes da Secretaria de Comunicação (Secom).

Selma Regina de Assis Lopes (titular) e Welson Chagas Oliveira (suplente) — como representantes do Decanato de Administração (DAF);

Giovany de Jesus Malcher Figueiredo (titular) e Danilo Nogueira Prata (suplente) — como representantes do Decanato de Ensino de Graduação (DEG);

Alan Caio Ferreira Rosa (titular) e Emelle Rodrigues Novais Cruz (suplente) — como representantes do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP);

Luís Fernando de Paula Pinto (titular) e Amadeus Ramos Pescadinha (suplente) — como representantes da Secretaria de Infraestrutura (Secom)

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)

Guilherme Viana Ferreira

Delano Moody Simões da Silva

June Alves de Arruda

Roberto de Freitas Neder

Alexandre Cardias Pereira Alves

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk

Geisa Rodrigues Novais

Junia Maria Zandonade Falqueto

Mariana Dias Batista Logrado

Maria Lúcia Soares de Sousa

Pedro Mineiro Soares

Victor Moreira Serra de Souza

Capa

Secretaria de Comunicação (SECOM)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Universidade de Brasília Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Profa. Márcia Abrahão Moura

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria 70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: unb@unb.br

Portal: <http://www.unb.br>

Campi:

- Campus Universitário Darcy Ribeiro
- Faculdade UnB Ceilândia
- Faculdade UnB Gama
- Faculdade UnB Planaltina

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Situação Legal Atual: Recredenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

DENOMINAÇÕES DA UnB

UnB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHOS SUPERIORES

Consuni Conselho Universitário

CAPRO Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

Conselho Comunitário

CAD Conselho de Administração

CAC Câmara de Assuntos Comunitários

CGP Câmara de Gestão de Pessoas

CPLAD Câmara de Planejamento e Administração

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG Câmara de Ensino de Graduação

CEX Câmara de Extensão

CPP Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CCD Câmara da Carreira Docente

Conselho Diretor

REITORIA

VRT Vice-Reitoria

AUD Auditoria Interna

OUV Ouvidoria

PF Procuradoria Federal

ÓRGÃOS AUXILIARES

GRE Gabinete da Reitoria

PRC Prefeitura da UnB

INFRA Secretaria de Infraestrutura

SeMA Secretaria de Meio Ambiente

SPI Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DECANATOS

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DACES Diretoria de Acessibilidade

DDS Diretoria de Desenvolvimento Social

DEAC Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias

DIV Diretoria da Diversidade

DASU Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária

DRU Diretoria do Restaurante Universitário

DAF Decanato de Administração

DACP Diretoria de Análise e Conformidade Processual

DCO Diretoria de Compras

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DGM Diretoria de Gestão de Materiais

DCA Diretoria de Contratos Administrativos

DIMEX Diretoria de Importação e Exportação

DEG Decanato de Ensino de Graduação

DAIA Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica

DIEG Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação

DTG Diretoria Técnica de Graduação

DEX Decanato de Extensão

DDC Diretoria de Difusão Cultural

DTE Diretoria Técnica de Extensão

DDIR Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional

DGP Decanato de Gestão de Pessoas

DCADE Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação

DAP Diretoria de Administração de Pessoas

DSQVT Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

DPAM Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação

DPG Decanato de Pós-Graduação

DIRIC Diretoria de Fomento à Iniciação Científica

DIRPG Diretoria de Pós-Graduação

DPI Decanato de Pesquisa e Inovação

CDT Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico DIRPE Diretoria de Pesquisa

DPA Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos

DPO Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DAI Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais

DOR Diretoria de Orçamento

DPL Diretoria de Planejamento

DPR Diretoria de Processos Organizacionais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI Coordenação de Cerimonial

INT Assessoria de Assuntos Internacionais

SAA Secretaria de Administração Acadêmica

SECOM Secretaria de Comunicação

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ACE Arquivo Central

BCE Biblioteca Central

UnBTV Rádio e Televisão Universitárias

EDU Editora Universidade de Brasília

FAL Fazenda Água Limpa

HUB Hospital Universitário de Brasília

PCTec Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília

STI Secretaria de Tecnologia da Informação

CENTROS

CCOM Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações

CDS Centro de Desenvolvimento Sustentável

CEAD Centro de Educação a Distância

CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

CER Centro UnB Cerrado

CET Centro de Excelência em Turismo

CIBH Centro Internacional de Bioética e Humanidades

CIFMC Centro Internacional de Física da Matéria Condensada

CPAB Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais

CRAD Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

UNIDADES ACADÊMICAS FACULDADES

FAC	Faculdade de Comunicação
DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade e Propaganda
JOR	Departamento de Jornalismo
COM	Departamento de Comunicação Organizacional
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
ADM	Departamento de Administração
CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
ECO	Departamento de Economia
GPP	Departamento de Gestão de Políticas Públicas
CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação
TEC	Departamento de Tecnologia
THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária
FCE	Faculdade de Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Educação
MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
PAD	Departamento de Planejamento e Administração
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos
FEF	Faculdade de Educação Física
CO	Centro Olímpico
FGA	Faculdade do Gama
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
DSC	Departamento de Saúde Coletiva
ENF	Departamento de Enfermagem
NUT	Departamento de Nutrição
ODT	Departamento de Odontologia
FAR	Departamento de Farmácia
FT	Faculdade de Tecnologia
EFL	Departamento de Engenharia Florestal
ENC	Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

ENE Departamento de Engenharia Elétrica
ENM Departamento de Engenharia Mecânica
EPR Departamento de Engenharia Produção
CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes
FUP Faculdade de Planaltina
CTEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

INSTITUTOS

IB Instituto de Ciências Biológicas
BOT Departamento de Botânica
CEL Departamento de Biologia Celular
CFS Departamento de Ciências Fisiológicas
ECL Departamento de Ecologia
FIT Departamento de Fitopatologia
GEM Departamento de Genética e Morfologia
ZOO Departamento de Zoologia
CNANO Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia
CP Centro de Primatologia
ICS Instituto de Ciências Sociais
DAN Departamento de Antropologia
ELA Departamento de Estudos Latino-Americanos
SOL Departamento de Sociologia
IdA Instituto de Artes
CEN Departamento de Artes Cênicas
DIN Departamento de Design
MUS Departamento de Música
VIS Departamento de Artes Visuais
IE Instituto de Ciências Exatas
CIC Departamento de Ciência da Computação
EST Departamento de Estatística
MAT Departamento de Matemática
IF Instituto de Física
IG Instituto de Geociências
SIS Observatório Sismológico
ICH Instituto de Ciências Humanas
FIL Departamento de Filosofia

GEA	Departamento de Geografia
HIS	Departamento de História
SER	Departamento de Serviço Social
IL	Instituto de Letras
LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas
IP	Instituto de Psicologia
PCL	Departamento de Psicologia Clínica
PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
IPOL	Instituto de Ciência Política
IQ	Instituto de Química
IREL	Instituto de Relações Internacionais

Sumário

APRESENTAÇÃO	17
DADOS DA INSTITUIÇÃO	18
COMPOSIÇÃO DA CPA	21
METODOLOGIA	22
CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA	22
AVALIA UNB	23
PERFIL DOS ESTUDANTES	23
PESQUISA DE EGRESSOS	23
PESQUISA DE INDICADORES DE FLUXO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UNB	24
PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES	24
ACOMPANHAMENTO DOS RANKINGS	25
REVISÃO DA LITERATURA	25
GRUPO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO (GTA)	26
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	27
CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA (RESULTADOS E DESTAQUES)	27
INDICADORES DO SINAES	27
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)	27
ÍNDICE GERAL DE CURSOS DA INSTITUIÇÃO (IGC)	29
RANKINGS UNIVERSITÁRIOS	30
RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA (RUF)	31
GUIA DA FACULDADE	31
QUACQUARELLI SYMONDS RANKING (QS) UNIVERSITY RANKINGS	31
TIMES HIGHER EDUCATION (THE) WORLD UNIVERSITY RANKINGS	33
CENTER FOR WORLD UNIVERSITY RANKING (CWUR)	34
ACADEMIC RANKING OF WORLD UNIVERSITY (ARWU) SHANGHAI RANKING	34
UNIVERSITY RANKING OF ACADEMIC PERFORMANCE (URAP)	35
SÍNTESE DOS RESULTADOS	36
SECOM – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	36
ATENDIMENTO À IMPRENSA	36
CLIPPING	37
MÍDIAS SOCIAIS	38
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	44
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) E RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO	44
NOVO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	46
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	48

DEG – DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	48
DPG – DECANATO DE PÓS-GRADUAÇÃO	50
RECURSOS CAPTADOS E EXECUTADOS	50
IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO SISTEMA SIGAA	50
CONGRESSOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADOS	51
CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS	51
DPI – DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	51
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	52
EDITAIS DE FOMENTO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	52
IMPLEMENTAR O PRÊMIO “UNB DE INOVAÇÃO”	53
ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO NA UNB	53
FUNDAÇÕES DE APOIO	53
DEX – DECANATO E EXTENSÃO	54
SEMANA UNIVERSITÁRIA	54
INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO	55
ARTE E CULTURA	55
REDE DE POLOS DE EXTENSÃO	55
BIBLIODEx	56
DAC – DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	56
DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE (DACES/DAC)	56
DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA (DASU)	57
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (DDS)	57
DIRETORIA DE ESPORTE E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS (DEAC)	57
DIRETORIA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (DRU)	57
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS (SDH)*	57
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	59
<hr/>	
DGP – DECANATO DE GESTÃO DE PESSOAS	59
DAF – DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO	60
AÇÕES JUDICIAIS E EXIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	61
AÇÕES VOLTADAS À MELHORIA DA GESTÃO	61
FOMENTO À TRANSPARÊNCIA PÚBLICA	61
SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO	61
FOMENTO À CAPACITAÇÃO E AO TREINAMENTO	62
INSTITUCIONALIZAÇÃO DA DIRETORIA DE ANÁLISE DE CONFORMIDADE PROCESSUAL (DACP);	62
ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DO DECANATO	62
MAPEAMENTO DE MACROPROCESSOS	62
OUIDORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE	62
PROJETO DE COMUNICAÇÃO DO DAF	63
TUTORIAIS, MANUAIS E RELATÓRIOS	63
MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	63
DPO – DECANATO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	63
PROGRAMA DE INTEGRIDADE NA UNB	63
ANUÁRIO ESTATÍSTICO	63
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	64
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	66
<hr/>	
INFRA – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	66

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO PLANO DE OBRAS 2019 E 2021	66
PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA UNB (OBRAS DE USINAS FOTOVOLTAICAS)	66
ACESSIBILIDADE FÍSICA DA UNB	68
RETOMADA DE OBRAS INACABADAS	68
PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	70
BCE – BIBLIOTECA CENTRAL	70
IMPLEMENTAÇÃO DA TECNOLOGIA RFID	71
MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE EMPRÉSTIMO E DEVOLUÇÃO	71
INVENTÁRIO DO ACERVO GERAL	71
SERVIÇOS REMOTOS E AGENDADOS DA BCE E SIB-UNB	71
SERVIÇOS REMOTOS - CAPACITAÇÕES ONLINE SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS	72
SERVIÇOS REMOTOS – ATENDIMENTO ONLINE	72
CLUBES DA BCE	72
CINECLUBE BCE-UNB	72
SERVIÇOS PRESENCIAIS AGENDADOS	73
CONTROLE DE ACESSO	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília (UnB), é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Universidade adquire conhecimento, o que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Final de Autoavaliação Institucional 2023 – ano base 2022, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

A elaboração deste Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2020-2022, teve como foco o Eixo 5 – Infraestrutura. Este Relatório encerra o ciclo do Plano de Autoavaliação 2020-2022 da CPA, o qual contempla visitas às unidades acadêmicas da UnB com a realização dos Seminários do Programa AvaliaUnB, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na Universidade de Brasília e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da UnB, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

Dados da Instituição

Quadro 1. Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade de Brasília	Sigla:	FUB
CNPJ:	00.038.174/0001-43	Código:	2
Natureza jurídica:	Fundação Federal	Data de criação:	15/12/1961
Órgão de Vinculação:	Ministério da Educação	Sede:	Brasília
Atuação:	Distrito Federal		

Quadro 2. Dados da IES*

Nome da IES: Universidade de Brasília		Sigla: UnB			
Organização Acadêmica: Universidade		Categoria Administrativa: Pública Federal			
Representante legal: Márcia Abrahão Moura					
Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro		Nº: S/N	CEP: 70910-900		
Bairro: Asa Norte	Município/UF: Brasília/DF				
Telefone: (61) 3107-0254	Sítio: http://www.unb.br	e-mail: unb@unb.br			
Servidores Docentes: 2.803					
Classe	Titular: 199	Associado: 1128	Adjunto: 1035	Assistente: 89	Auxiliar: 11
Formação	Graduação: 6	Especialista: 10	Mestrado: 174	Doutorado: 2581	
Substituto e Visitantes: 172					
Servidores Técnico-administrativos: 3.081					
Classe	A: 24	B: 64	C: 320	D: 1.373	E: 1.300
Fundamental Incompleto: -		Fundamental Completo: 24	Ensino Médio: 255		
Graduação: 2.149	Superior Incompleto: 2	Mestrado: 522	Doutorado: 129		
Nº de Cursos de graduação: 139			Integral: 101	Noturno: 30	A Distância: 8
Licenciatura: 41		Bacharelado: 90			
Darcy Ribeiro: 114	Ceilândia: 6	Gama: 6	Planaltina: 5		

Nº de Discentes: 44.954	Integral: 33.495	Noturno: 11.459	A Distância: 1.080
Darcy Ribeiro: 37.662	Ceilândia: 3.061	Gama: 3.115	Planaltina: 1.116
Dados Pós-Graduação			
Stricto Sensu	Nº de programas: 97	Mestrado: 92	Doutorado: 72
Nº de Discentes <i>Stricto Sensu</i>*: 9.735		Mestrado: 5.412	Doutorado: 4.323

* Não inclui alunos de residência médica.

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2023 - com base em SIGAA e SIGRA, Extrator de Dados SIAPE 14/03/2023

Quadro 3. Atos Regulatórios da IES.

Organização:	Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961 , publicada no Diário Oficial da União Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.
Credenciamento:	Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962 , publicada no Diário Oficial da União - Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.
Credenciamento EAD	Portaria nº4.055, de 23 de dezembro de 2003 , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, Página 251.
Recredenciamento EAD:	Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 22/07/2016, página 140.
Estatuto:	Publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da Resolução n. 29/2010, de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e da Resolução n. 7/2011, de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1. Link
Regimento:	Aprovado pela Resolução n. 015/2000, do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001. Link

A UnB registrou o ato regulatório de credenciamento institucional em 1962. Em 2003, foi credenciada para fins de oferta da modalidade de educação a distância e recredenciada nessa modalidade em julho de 2016. Em julho de 2018, atendendo à recomendação da CPA feita no Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 da UnB, a gestão da Universidade decidiu iniciar o processo de recredenciamento institucional e, em março de 2020, recebeu a avaliação in loco para fins de recredenciamento institucional. A Universidade foi avaliada com a nota máxima – cinco – no

processo de credenciamento institucional, o qual analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada. Dos 48 itens avaliados, a UnB recebeu nota máxima em 45.

Figura 1 - Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.

RESULTADOS DA UnB NA AVALIAÇÃO PARA RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL	
EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	5
2. Desenvolvimento institucional	5
3. Políticas acadêmicas	4,92
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
Conceito final: 5	

Fonte: arte da Secom/UnB com base no Relatório de Avaliação in loco do INEP/MEC, 2020.

A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo Sinaes. Na UnB, uma comissão institucional, coordenada pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e pelo Decanato de Ensino de Graduação (DEG), foi formada para atender às demandas do credenciamento.

O Relatório de Avaliação do Inep, com 74 páginas, destacou a política e as práticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a inclusão social, o incentivo ao esporte, o respeito à diversidade, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental. No âmbito do planejamento institucional, o PDI 2018-2022 e seu alinhamento com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão foram quesitos essenciais para a pontuação final no processo de credenciamento. Tal desempenho é consequência do alto nível do corpo discente, docente e técnico, além do êxito obtido nas metas e nos objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); nas políticas de ensino, pesquisa e inovação – a exemplo dos programas de tutoria e monitoria e de Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M); nos editais de apoio aos discentes em atividades acadêmicas e nas políticas de assistência estudantil. Também contribuíram para o resultado da avaliação a projeção da interação com a comunidade do Distrito Federal e cidades do entorno por meio de projetos de extensão, os estímulos à produção acadêmica de docentes, técnicos e discentes e a consolidação do Plano de Internacionalização da UnB.

Neste momento, a Universidade de Brasília aguarda a publicação do ato regulatório pela Secretaria de Regulação da Educação Superior (Seres/MEC).

Composição da CPA

Quadro 4. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Nome/Origem	Representação	Início
Paulo Roberto Menezes Lima Junior (IF)	Presidente	11/06/2021
Célia Côrrea Nunes Xakriabá (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB)	Sociedade Civil	14/10/2019
Fábio Vaz (Instituto Sociedade, População e Natureza - ISPN)	Sociedade Civil	29/10/2019
Profa. Denise Imbrozi (DPO) - Substituto: Guilherme Viana Ferreira (DPO)	Administração	14/01/2020
Prof. Diêgo Madureira de Oliveira (DEG) - Substituto: Danilo Nogueira Prata (DEG)	Administração	14/10/2019
Raissa Vaz Mendes	Discente da Pós-Graduação	14/10/2019
André Luís de Sá Oliveira	Discente da Graduação	14/10/2019
Gabriely Kelly Santos Feitosa	Discentes da Graduação	14/10/2019
Cristina Madeira Coelho (FE)	Docente	14/10/2019
Leandro de Oliveira Evangelista (FUP)	Técnico-Administrativo	14/10/2019
Márcia Cristina Freire de Souza (FCE)	Técnico-Administrativo	31/10/2022

Fonte: CPA, 2023.

Quadro 5. Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.

Documento	Descrição
Resolução do Conselho Universitário Nº 0049/2021	Instituir, no âmbito da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ato da Comissão Própria de Avaliação Nº 001/2018	Regimento interno da CPA
Ato da Reitoria Nº 0623/2022	Nomeia membro da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 1399/2022	Substitui, reconduz e nomeia integrante da CPA da UnB
Ato da Reitoria Nº 0022/2023	Nomeia integrantes do Grupo Técnico de Avaliação (GTA) da CPA - UnB
Ato da Reitoria Nº 0171/2023	Nomeia integrantes do Grupo Técnico de Avaliação (GTA) da CPA - UnB

METODOLOGIA

Avaliar uma instituição de ensino superior do porte da Universidade de Brasília não é uma tarefa simples, pois envolve verificar e analisar uma grande variedade de informações, articulando-as em um quadro interpretativo mais amplo e consistente. Para produzir o ponto de vista que se expressa neste relatório, foi necessário utilizar uma metodologia de pesquisa criteriosa e rigorosa, que permitisse a coleta de dados de diversas fontes. Essa coleta de dados considerou:

1. A **consulta à comunidade acadêmica** feita anualmente pela CPA e aberta a todos os discentes, docentes e técnicos da UnB;
2. Os eventos chamados **Avalia UnB**, que consistem de reuniões públicas da CPA com cada unidade acadêmica da UnB nas quais se busca discutir indicadores de desempenho e incentivar a prática local da autoavaliação;
3. A **Pesquisa do Perfil dos Estudantes**, que consiste em traçar o perfil dos discentes da UnB com base em todas as informações disponíveis nos sistemas da UnB;
4. A **Pesquisa de Egressos** da UnB, que permite investigar o posicionamento profissional e rendimentos de todos os egressos da UnB segundo dados da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia;
5. A **Pesquisa de Indicadores de Fluxo**, que trata de acompanhar taxas de desistência, permanência e conclusão de todos os cursos de graduação da UnB em comparação com cursos equivalentes de outras universidades;
6. A **Produção Intelectual dos Docentes**, acompanhada por meio de indicadores quantitativos que mostram a relevância da UnB na produção de conhecimento no Brasil e no mundo;
7. A **Revisão da Literatura** consiste em buscar artigos publicados em periódicos sobre a Universidade de Brasília, apresentando análises científicas das práticas institucionais;
8. O **Acompanhamento dos Rankings**, que consiste em observar como a posição da UnB muda ao longo do tempo em cada um dos principais rankings da educação superior no Brasil e no mundo.

Posto que as informações necessárias não se esgotam nas informações descritas acima, consideramos fundamental a criação de um **Grupo Técnico de Avaliação (GTA)**, composto por membros da administração acadêmica, informando a CPA de suas principais ações no período de avaliação.

Ainda assim, é importante destacar que a avaliação institucional é um processo complexo e em constante evolução. Novas ferramentas e metodologias estão constantemente sendo desenvolvidas e aprimoradas, e a UnB está sempre em busca de aperfeiçoar seus processos de avaliação. Nesse sentido, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional 2023 - Final, ano base 2022, organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES. Como é possível perceber, por se tratar do último relatório do triênio, ele considera, também informações referentes aos anos 2020 e 2021.

Consulta à comunidade acadêmica

A CPA realiza anualmente a consulta à comunidade universitária. Essa consulta representa uma importante ferramenta para ouvir os segmentos da comunidade da UnB sobre os processos e as ações desenvolvidas no ano em análise. A última consulta realizada ficou aberta entre os meses de janeiro de 2023 a março de 2023. Como estratégias de sensibilização, foram utilizados diferentes meios de comunicação para atingir os vários segmentos da comunidade universitária: Informe UnB, Facebook, publicação de notícias nos portais eletrônicos oficiais da UnB, entre outras iniciativas.

Para essa coleta de dados, optou-se pelo uso da plataforma Microsoft Forms disponibilizada em parceria com a UnB. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da comunidade

acadêmica: discente, docente e técnico- administrativo. Os dados foram tabulados em planilha do Excel e tratados estatisticamente por meio do Software R, versão 3.3.2. As análises foram descritivas.

Os resultados serão publicados no site <https://www.cpa.unb.br/>.

Avalia UnB

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), realiza visitas previamente planejadas às Faculdades e aos Institutos da UnB e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos.

Em 2022, foram realizados nove Seminários Avalia UnB na modalidade remota, considerando as medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Os seminários foram realizados nas seguintes unidades: Faculdade de Educação (FE), Faculdade de Educação Física (FEF), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Instituto de Artes (IdA), Instituto de Ciências Exatas (IE), Instituto de Letras (IL), Instituto de Física (IF), Instituto de Química (IQ), Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Instituto de Ciências Biológicas (IB).

Os encontros foram proveitosos para as Unidades, que puderam conhecer seus indicadores de qualidade e se informar sobre dados sobre seus egressos. Para o processo de autoavaliação da UnB, os encontros representaram excelente oportunidade para retroalimentação da avaliação, haja vista o contato direto com a Unidade e o canal aberto para ouvir sobre potencialidades, fragilidades e a busca conjunta por soluções.

Perfil dos Estudantes

O relatório de Perfil dos Estudantes permite estabelecer um quadro geral do momento atual do curso. Ele é elaborado anualmente e disponibilizado no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Perfil dos Estudantes da seção de Avaliação Interna. Até 2019, esse relatório era exclusivo para cursos de graduação e, em 2020, a UnB inovou e iniciou a elaboração desse relatório também para os cursos de pós-graduação stricto sensu.

Pesquisa de Egressos

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, Unidade da Federação de atuação, dentre outras. Os dados utilizados permitem identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS.

A pesquisa é feita desde 2013 para a Universidade. Em 2016, passou a ser realizada para cada curso de graduação e, a partir de 2020, foi disponibilizada uma versão para cada curso de graduação e pós-graduação stricto sensu. A pesquisa acompanha ex-estudantes da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornece informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que possuem, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações e a renda média. O objetivo é verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada unidade acadêmica e curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As pesquisas de egressos da UnB podem ser consultadas diretamente no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba Pesquisa de Egressos da seção Avaliação Interna.

Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB

A evasão e a retenção nos cursos de Graduação constituem um desafio para a UnB e para as demais Instituições de Ensino Superior por todo o País. Dessa forma, é necessário entender o problema e discuti-lo nas mais variadas instâncias, a fim de que sejam definidas estratégias e políticas para seu enfrentamento.

Desde 2016, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) realiza a Pesquisa de Indicadores de Fluxo da Educação Superior da UnB, que tem por objetivo apresentar dados sobre o tema e debater estratégias de aperfeiçoamento de resultados acadêmicos de cursos de graduação, analisando as estatísticas de permanência, retenção, conclusão e diversas outras. São feitos relatórios para cada um dos cursos de graduação, os quais são disponibilizados aos Coordenadores de Curso com o objetivo de subsidiar, primariamente, o debate sobre as causas e formas de combate à evasão e retenção, com o conseqüente aumento da permanência e conclusão.

É também realizado simpósio em parceria com o DEG para apresentação e discussão dos dados e resultados relativos à evasão e retenção com Coordenadores de Cursos, Diretores de Institutos e Faculdades, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados de Cursos de Graduação.

Produção Intelectual dos Docentes

Os indicadores de produção intelectual são disponibilizados por meio de sistema próprio, que foi desenvolvido para facilitar o mapeamento das competências da UnB, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.

O sistema UnB Pesquisa, nesse sentido, apresenta os indicadores por meio do site <http://pesquisar.unb.br/indicadores>, sendo possível encontrar diversos resultados de acordo com a área de interesse do usuário, conforme os exemplos abaixo:

Gráfico 1. Artigos publicados por professores da UnB por ano

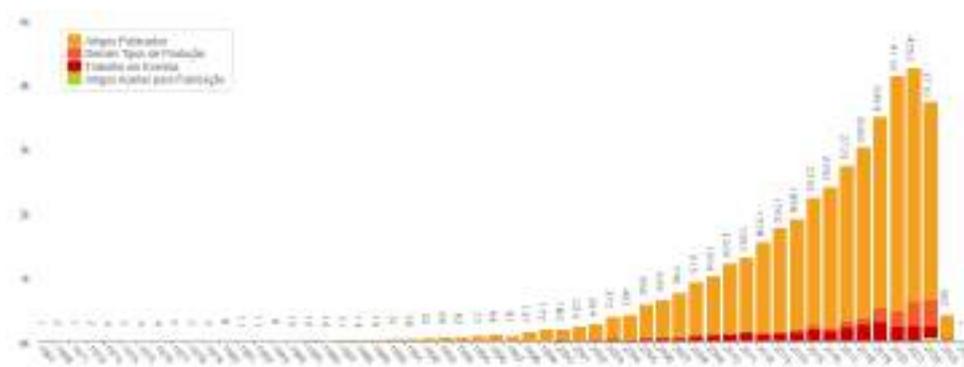
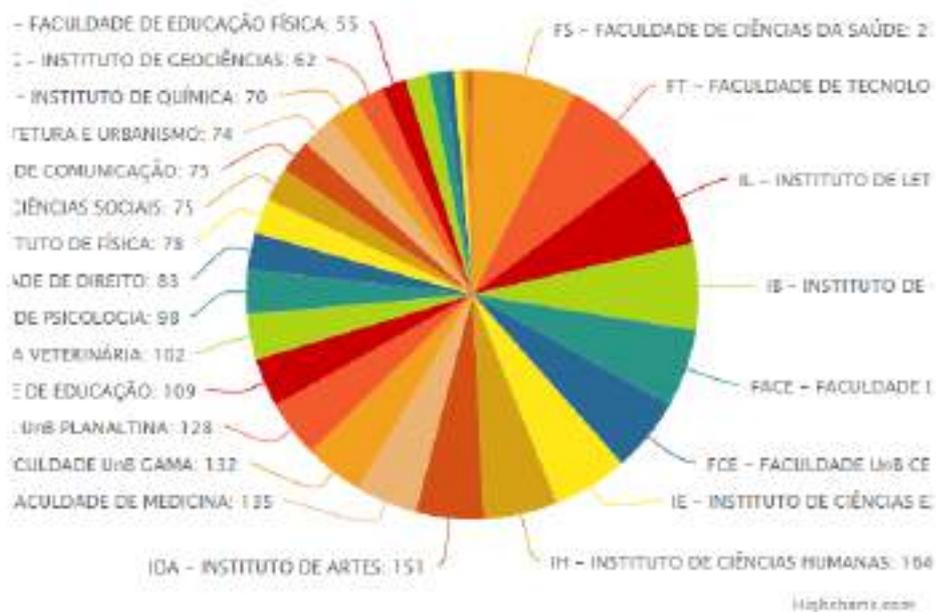


Gráfico 2. Distribuição dos professores da UnB por unidade acadêmica.



Como é possível perceber, os professores da UnB estão distribuídos de forma bastante equilibrada em suas unidades acadêmicas e a produção intelectual (medida em termos de artigos publicados em periódico com DOI), apresentou uma tendência de crescimento exponencial em toda a série histórica com um possível desvio durante a pandemia do COVID.

Acompanhamento dos rankings

Os rankings nacionais e internacionais permitem a comparação entre instituições de educação superior considerando diversos critérios, a depender do ranking escolhido. Cada ranking possui critérios específicos, metodologias próprias e se propõe a mensurar características específicas que devem ser consideradas no momento da comparação.

Atualmente, a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), composta pelas Coordenadorias de Informações Gerenciais (CIG) e Avaliação Institucional (CAI), realiza o acompanhamento dos principais rankings nacionais e internacionais e disponibiliza os resultados alcançados pela Universidade de Brasília - UnB por meio do site <https://avaliacao.unb.br/rankings>.

Revisão da literatura

Este relatório também leva em consideração uma revisão da literatura realizada no Portal Periódicos da CAPES, tendo como objetivo identificar artigos que realizaram uma avaliação institucional da Universidade de Brasília (UnB). Buscamos pela ocorrência de “UnB” ou “Universidade de Brasília” no título de artigos publicados no triênio 2020-2022. Esses filtros permitiram encontrar estudos atuais sobre a qualidade do ensino, a infraestrutura, a pesquisa, a extensão e a gestão na UnB.

Os resultados da revisão da literatura mostraram que há uma grande produção científica relevante para a autoavaliação da UnB, com destaque para os artigos que discutem políticas e metodologias de avaliação, bem como aqueles que apresentam indicadores de desempenho da instituição. Além disso, foram encontrados estudos que discutem a importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino superior e para a tomada de decisões estratégicas na gestão universitária.

Os artigos identificados na revisão da literatura abordam temas tão diversos quanto: a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino, a relação entre a avaliação institucional e o planejamento

estratégico da universidade, o papel da autoavaliação na melhoria contínua da instituição, entre outros. Esses estudos são importantes fontes de informação para a elaboração deste relatório, uma vez que apresentam diferentes perspectivas sobre o estado atual e a história da UnB.

Grupo Técnico de Avaliação (GTA)

Ressalta-se que, ao trabalho da CPA, somam-se os esforços envidados pelo Grupo Técnico de Avaliação (GTA), instituído pelo Ato da Reitoria nº 1622/2022, de 07 de dezembro de 2022, cujos membros foram designados nos Atos da Reitoria nº 0022/2023 e 0171/2023, publicados em 11 de janeiro de 2023 e 01 de fevereiro de 2023. O GTA possui natureza multidisciplinar, sendo responsável pela captação de dados a serem analisados pela CPA e utilizados na produção deste Relatório.

Quadro 6. Representantes do GTA

Maria Lucia Soares de Sousa (titular) e Pedro Mineiro Soares (suplente) — como representantes do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
Prof. Sérgio Ronaldo Granemann (titular) e Rodolfo Moraes Reis (suplente) — como representantes do Decanato de Pós-Graduação (DPG)
Juliângela Alves Damaso Gameiro (titular) e Prof. ^a Luci Sayori Murata (suplente) — como representantes do Decanato de Extensão (DEX)
Izabella Verônica Cardoso da Costa (titular) e Frederico Ramaiana Carreno Ribeiro (suplente) — como representantes do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)
Luisa Marques da Rocha Baumgarten (titular) e Luciana Piccini Moreira Lima (suplente) — como representantes do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)
Fernanda Alves Mignot (titular) e Felipe Maciel da Silva (suplente) — como representantes da Biblioteca Central (BCE)
Stephani Lorhani Ribeiro Brito (titular) e Prof. ^a Mônica Celeida Rabelo Nogueira (suplente) — como representantes da Secretaria de Comunicação (Secom)
Selma Regina de Assis Lopes (titular) e Welson Chagas Oliveira (suplente) — como representantes do Decanato de Administração (DAF)
Giovany de Jesus Malcher Figueiredo (titular) e Danilo Nogueira Prata (suplente) — como representantes do Decanato de Ensino de Graduação (DEG)
Alan Caio Ferreira Rosa (titular) e Emelle Rodrigues Novais Cruz (suplente) — como representantes do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)
Luís Fernando de Paula Pinto (titular) e Amadeus Ramos Pescadinha (suplente) — como representantes da Secretaria de Infraestrutura (Secom)

Fonte: CPA, 2023.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento e a avaliação institucional são dois processos interligados e fundamentais para a gestão e melhoria contínua das IES. O planejamento institucional envolve a definição de metas, objetivos, estratégias e ações que visam garantir a qualidade do ensino, a excelência na pesquisa e na extensão, além de promover o desenvolvimento institucional e a sustentabilidade financeira. Já a avaliação institucional tem como objetivo verificar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de identificar pontos fortes e pontos a serem melhorados na instituição. Dessa forma, o planejamento e a avaliação institucional caminham juntos, uma vez que os resultados da avaliação são fundamentais para a definição das ações e estratégias do planejamento institucional.

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade de Brasília e constitui um dos focos da atuação da CPA ao longo do triênio 2020-2022. Aqui são apresentadas as ações realizadas pela UnB para implementação do Plano de Melhorias apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Neste capítulo, serão abordados os resultados:

1. Do ENADE e IGC;
2. De diversos rankings da educação superior.

O processo de autoavaliação da UnB consolida-se e fortalece-se a cada ano. A efetivação das propostas de melhorias indicadas pela CPA mostra a importância desse processo para a gestão da Universidade e a sua ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa.

Indicadores do SINAES

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sinaes, composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

A Universidade de Brasília recebeu, em outubro de 2022, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021. Dos 39 cursos avaliados, cinco ficaram com conceito 3 (12%), dezenove com conceito 4 (48%), enquanto doze atingiram o Conceito 5 (30%). Três ficaram sem conceito.

No ano em questão (2021), foram avaliados os cursos do ano II (Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes e áreas afins; Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial) e ano III (Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas; Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design).

Quadro 7. Conceito ENADE dos cursos da UnB avaliados no ano de 2021.

UA	Curso	Turno	Habilitação	Enade (Contínuo)	Enade (Faixa)
IdA	Artes Visuais	Integral	Licenciatura	3,903	4
IdA	Artes Visuais	Noturno	Licenciatura	2,727	3
IE	Ciência da Computação	Integral	Bacharelado	3,816	4
IE	Ciência da Computação	Noturno	Licenciatura	4,434	5
IB	Ciências Biológicas	Integral	Licenciatura	4,342	5
IB	Ciências Biológicas	Noturno	Bacharelado	4,525	5
ICS	Ciências Sociais - Sociologia	Integral	Bacharelado	3,355	4
ICS	Ciências Sociais	Integral	Bacharelado	3,431	4
ICS	Ciências Sociais - Antropologia	Integral	Bacharelado	3,126	4
ICS	Ciências Sociais	Integral	Licenciatura	3,473	4
IdA	Design – Projeto Do Produto	Integral	Bacharelado	4,89	5
IdA	Design - Programação Visual	Integral	Bacharelado	4,998	5
FEF	Educação Física	Integral	Licenciatura	3,836	4
FEF	Educação Física	EaD	Licenciatura		SC
FEF	Educação Física	Integral	Bacharelado	4,255	5
ICH	Filosofia	Integral	Bacharelado	3,49	4
ICH	Filosofia	Integral	Licenciatura	3,492	4
ICH	Filosofia	Noturno	Licenciatura	2,982	4
IF	Física	Noturno	Licenciatura	3,019	4
ICH	Geografia	Integral	Licenciatura	4,176	5
ICH	Geografia	EaD	Licenciatura	2,823	3
ICH	Geografia	Integral	Bacharelado	3,272	4
ICH	História	Integral	Bacharelado	4,31	5

ICH	História	Integral	Licenciatura	4,712	5
ICH	História	Noturno	Licenciatura	4,112	5
IL	Letras - Inglês	Integral	Licenciatura	3,885	4
IL	Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	Noturno	Licenciatura	3,129	4
IL	Letras - Língua Portuguesa e respectiva Literatura	Integral	Licenciatura	4,099	5
IL	Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	Integral	Licenciatura	2,872	3
MAT	Matemática	Noturno	Licenciatura	3,187	4
MAT	Matemática	Integral	Licenciatura	3,381	4
IdA	Música	Integral	Licenciatura	2,787	3
IdA	Música	EaD	Licenciatura		SC
IdA	Música	Noturno	Licenciatura	2,438	3
FE	Pedagogia	Integral	Licenciatura	4,173	5
FE	Pedagogia	Noturno	Licenciatura	3,856	4
FE	Pedagogia	EaD	Licenciatura		SC
IQ	Química	Noturno	Licenciatura	3,552	4
IQ	Química	Integral	Bacharelado	3,693	4

Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) constitui uma média ponderada, a partir da distribuição dos estudantes nos níveis de ensino, que envolve as notas contínuas de CPC dos cursos de graduação e os conceitos Capes dos cursos de programas de pós-graduação stricto sensu das IES. A metodologia de mensuração do índice é instituída em uma escala de cinco pontos (1-5) e sempre faz referência ao último triênio do ciclo avaliativo do Sinaes.

O indicador utiliza o CPC no ano do cálculo e nos dois anos anteriores. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em 19 de dezembro de 2019, foram divulgados os Indicadores atualizados de Qualidade da Educação Superior relativos ao ano de 2018 (Conceito **ENADE**, **CPC** e **IGC**). Embora a **UnB** tenha reduzido apenas marginalmente seu resultado no **IGC** contínuo em relação ao ano anterior, houve queda para

faixa 4 no **IGC**. Como essa foi a última avaliação do IGC, desde o início da pandemia do COVID-19, não há novos resultados, repetindo-se os valores para o triênio (2019, 2020, 2021).

Tabela 1. Evolução do IGC da Universidade de Brasília

Ano	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
IGC	4	4	4	4	5	5	5	5	4	4	4	4	4	4
	(3,94)	(3,94)	(3,94)	(3,94)	(3,96)	(3,96)	(3,98)	(4,02)	(3,94)	(3,88)	(3,88)	(3,91)	(3,86)	(3,89)

Fonte: CIG-DAI/DPO, 2021, com base em Inep/MEC, 2021.

Rankings Universitários

Os rankings das instituições de ensino superior (IES) têm se tornado cada vez mais populares e influentes na sociedade contemporânea, uma vez que são utilizados como indicadores objetivos de qualidade e excelência no ensino superior. Em geral, esses rankings compilam uma série de indicadores quantitativos relevantes, tais como número de publicações científicas, quantidade de citações em artigos, quantidade de patentes registradas, prestígio, inserção no mercado de trabalho, entre outros. Apesar de serem úteis para orientar a escolha dos estudantes e de suas famílias, bem como para a tomada de decisões estratégicas na gestão universitária, os rankings também apresentam limitações importantes que precisam ser reconhecidas.

Processos de classificação social carregam algum grau de arbitrariedade. Em outras palavras, todo processo de mensuração supõe a adoção de um modelo que poderia ter sido elaborado com base em pressupostos diferentes, produzindo resultados também diferentes. A diversidade dos rankings revela justamente a grande variedade de critérios que podem ser evocados quando da classificação das IES.

Além disso, a posição de uma instituição em um ranking costuma variar em função da quantidade de instituições que estão sendo classificadas. Ficar em centésima posição em um universo de 200 ou 2000 IES classificadas faz muita diferença. Em geral, na medida em que os rankings vão se desenvolvendo, novas IES vão sendo incorporadas, derrubando as posições da maioria das instituições que já estavam participando. Por essa razão, nem sempre podemos inferir que há perda de qualidade quando uma IES perde posições em um ranking.

Também pode haver, nos rankings, efeitos coletivos de desclassificação (i.e., efeitos que atingem todo um conjunto de instituições). É possível, por exemplo, que as instituições federais de educação superior tenham sofrido, nos últimos anos um reposicionamento global frente às demais instituições brasileiras devido aos obstáculos impostos por políticas de governo.

Por outro lado, mesmo com todas essas complicações, a posição da UnB nos rankings universitários em toda série temporal tem sido consistente, permanecendo entre as 10 ou 15 melhores IES do Brasil; trocando posições no mesmo grupo de instituições de excelência. Essa estabilidade não seria possível se os rankings fossem completamente arbitrários (ainda que o sejam sempre um pouco). Por todas essas razões, os rankings fornecem informações relevantes, mas devem ser analisados com muita cautela, complementando outras formas de avaliação e de mensuração da qualidade do ensino.

Nesta seção, serão analisados os seguintes rankings:

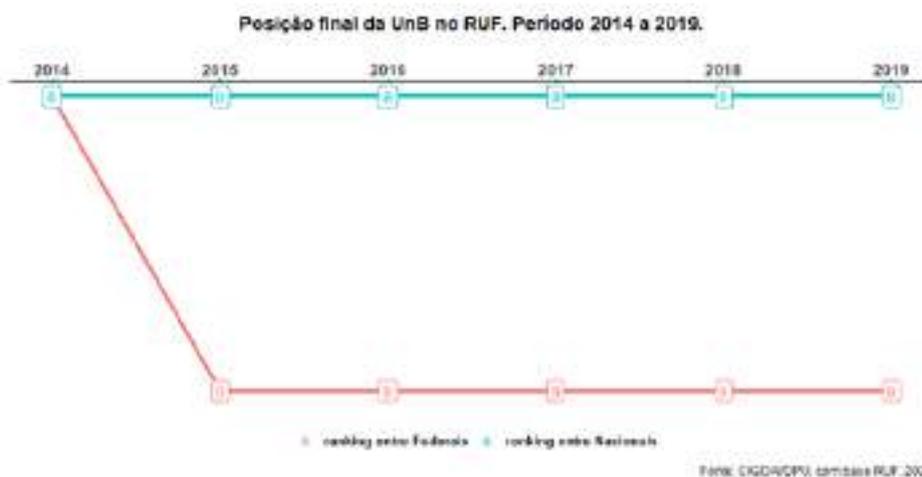
1. Ranking Universitário Folha (RUF);
2. Guia da Faculdade;
3. Quacquarelli Symonds (QS);
4. Times Higher Education (THE);
5. Center for World University Ranking (CWUR)
6. Shanghai Ranking;
7. University Ranking of Academic Performance (URAP)

Ranking Universitário Folha (RUF)

O RUF foi estabelecido, em 2012, pelo Jornal Folha de São Paulo. Sua última edição, em 2019, classificou 197 universidades brasileiras, englobando um rol que vai desde universidades privadas até universidades públicas, passando por universidades estaduais, federais e privadas sem fim lucrativo. Os critérios utilizados para a edição desse ranking baseiam-se em dados nacionais e internacionais e em duas pesquisas de opinião realizadas pelo Instituto Datafolha, as quais avaliaram os seguintes critérios: Pesquisa, Ensino, Mercado de Trabalho, Internacionalização e Inovação.

A UnB participa do RUF desde 2014. Desde então, conforme ilustrado nas Figuras a seguir, a UnB vem apresentando resultados sólidos, com tendências de estabilidade desde 2015, em oitavo lugar entre as universidades federais e em nono lugar entre as universidades brasileiras.

Gráfico 3. Posição da Unb no Ranking Universitário da Folha (2014-2019)



Guia da Faculdade

A Universidade de Brasília (UnB) tem 78 cursos de graduação estrelados na avaliação do Guia da Faculdade 2022 — publicação feita pela Quero Educação e pelo jornal O Estado de S. Paulo, o Estadão. Onze conquistaram a excelência com nota cinco, a máxima; e 53 receberam quatro estrelas, sendo considerados muito bons. Esta edição analisou 17 mil graduações. Entre os melhores classificados, 81% são de instituições públicas.

Na UnB, as graduações em Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia de Redes de Comunicação, Engenharia Elétrica, Filosofia (bacharelado e licenciatura), História, Pedagogia, Turismo e Ciências Naturais ocupam o lugar de mais bem avaliadas pelo guia, com cinco estrelas. Na modalidade ensino a distância (EaD), Artes Visuais e Geografia receberam quatro estrelas; e Letras, três.

Os quatro campi da Universidade (Darcy Ribeiro, Gama, Planaltina e Ceilândia) tiveram cursos entre os melhores do Brasil, de acordo com o Guia da Faculdade 2022, lançado em 4 de novembro de 2022. O ranking é realizado por meio da metodologia de “avaliação por pares”, em que professores universitários são convidados a classificar os cursos de graduação – com três, quatro ou cinco estrelas.

Este ano, mais de 10 mil docentes participaram da iniciativa. São considerados os critérios: projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura. O guia deu nota máxima a 637 graduações de 76 instituições públicas, um crescimento de 25% em comparação à edição de 2021.

Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings

Publicado anualmente, o Quacquarelli Symonds World University Rankings (QS- World) foi criado para ajudar potenciais estudantes a fazerem comparações das universidades líderes em todo o mundo. Desde que os rankings foram desenvolvidos pela primeira vez, em 2004, expandiram-se para classificar mais de 1000 universidades, com mais de 5.500 avaliadas em sua última versão. As 400 melhores universidades são classificadas individualmente, e as demais são classificadas em grupos – começando de 401-410, até 801-1000. A metodologia utiliza seis critérios para quantificar o desempenho das universidades: (1) reputação acadêmica; (2) reputação com empregadores (3) proporção de docentes por aluno; (4) citações por docente; (5) proporção de docentes internacionais; e (6) proporção de estudantes internacionais.

Na última avaliação (2023), a UnB continua como a universidade mais bem avaliada do Centro-Oeste e manteve sua posição entre as 801-1000 melhores do mundo. Por decisão da própria consultoria QS, apenas as primeiras 500 universidades têm seus indicadores divulgados, o que limita bastante a análise, com base em dados, da evolução da universidade.

Gráfico 4. Evolução da classificação da UnB no QS – World Ranking (2018-2023)

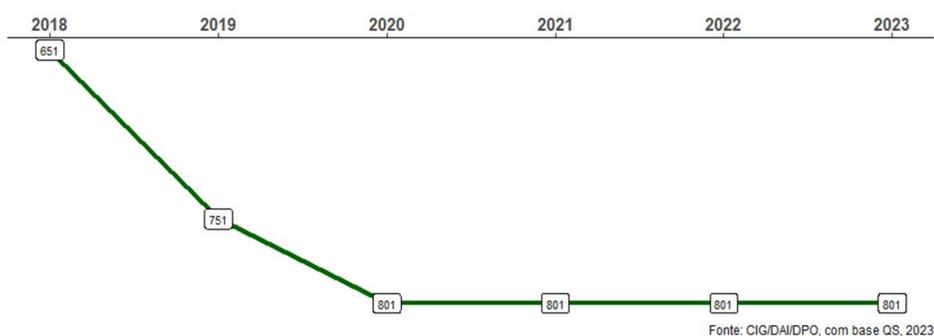


Gráfico 5. Evolução da classificação da UnB no QS entre as universidades brasileiras – World Ranking (2018-2023)

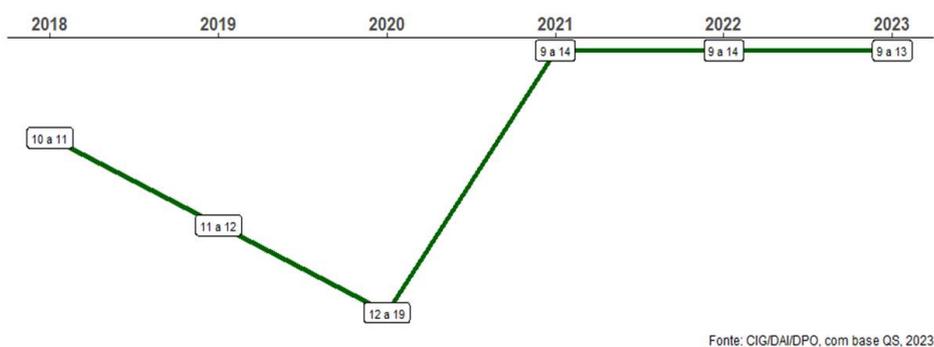
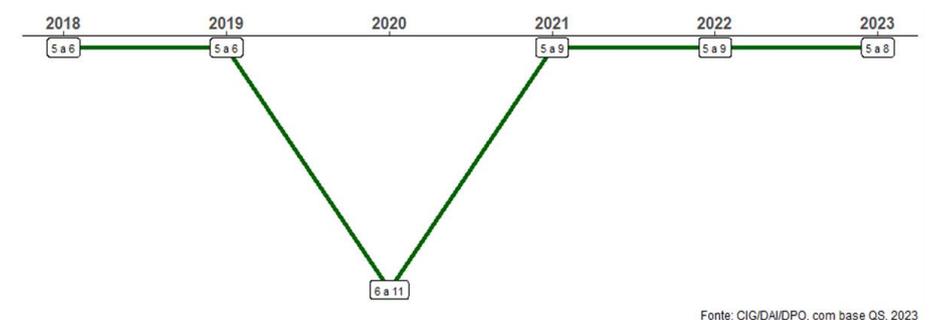


Gráfico 6. Evolução da classificação da UnB no QS entre as universidades federais brasileiras – World Ranking (2018-2023)



Times Higher Education (THE) World University Rankings

O Times Higher Education World University Rankings (THE-World), teve início em 2004, passando por melhorias e aperfeiçoamentos no decorrer dos anos. Seu principal produto, o Ranking Mundial (THE-World), englobou, na edição de 2022, mais de 1.500 universidades ao redor do mundo. Esse ranking avalia as universidades por meio da calibragem de 13 indicadores de desempenho, divididos em cinco grandes áreas: Teaching; Research; Citations; International outlook; e Industry Income:

Na edição de 2022, a UnB classificou-se na faixa de 1001-1200 colocados. Entre as universidades brasileiras que aparecem no estudo, a UnB figura na décima terceira (13ª) posição. Entre as universidades federais, a UnB ficou em 6º lugar. A Universidade de Brasília demonstrou melhora em todos os índices considerados. Em 2022, alcançou 35,00 pontos em citações, 31,50 em internacionalização, 13,00 em pesquisa, 26,20 em ensino e 41,70 em renda proveniente da indústria. Destaca-se que, ao longo dos anos, tem havido considerável ampliação no quantitativo de instituições, quer internacionais, quer nacionais, que participam no ranking.

A evolução da Universidade de Brasília, entre as universidades mundiais, nacionais e federais, pode ser verificada nas figuras abaixo.

Gráfico 7. Evolução da classificação da UnB no THE – World Ranking (2016-2022)



Gráfico 8. Evolução da classificação da UnB no THE entre universidades brasileiras – World Ranking (2016-2022)

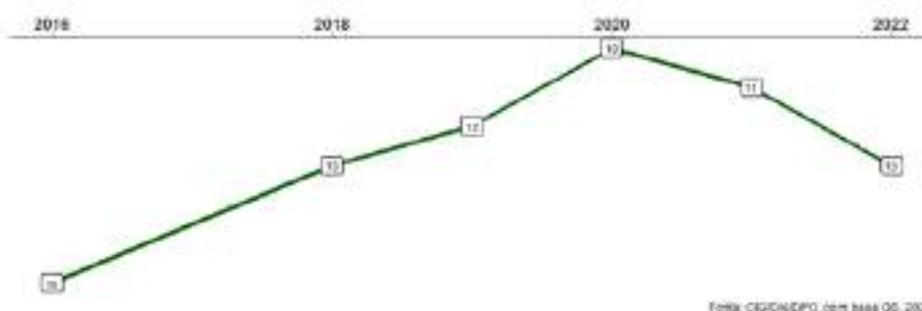
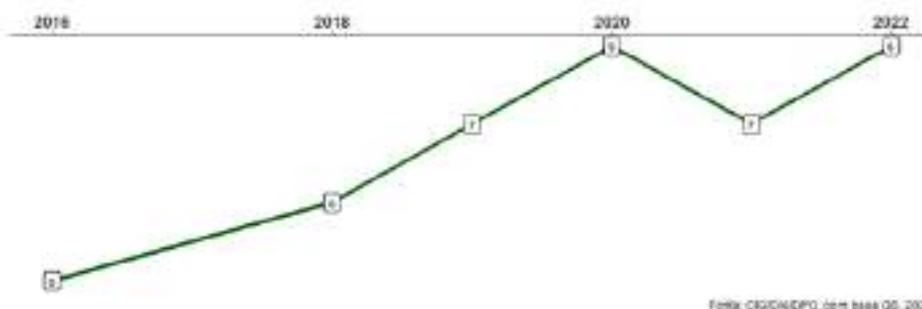


Gráfico 9. Evolução da classificação da UnB no THE entre universidades federais brasileiras – World Ranking (2016-2022)



Center for World University Ranking (CWUR)

O CWUR surgiu em 2012, com o objetivo de classificar as melhores universidades do mundo. Em 2020, foram avaliadas mais de 2.000 universidades mundiais. Entre essas, 56 eram brasileiras, dentre as quais 40 universidades federais. Os indicadores adotados são: (1) Qualidade da educação: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (2) Empregabilidade discente: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que tiveram posições executivas de destaque nas maiores empresas mundiais; (3) Qualidade docente: com peso 10%, mensurada pelo número de docentes que ganharam grandes distinções acadêmicas; (4) Desempenho em pesquisa: mensurado por quatro indicadores: Produtividade - 10%, medida pelo número total de publicações; Publicações de alta qualidade - 10%, medida pelo número de publicações nos melhores periódicos; Influência - 10%, medida pelo número de publicações em periódicos altamente influentes; Citações -10%, medida pelo número de publicações altamente citadas.

A UnB apareceu no ranking CWUR a partir de 2014, na 894ª posição mundial. Em sua última versão, em 2022, a universidade subiu para a 852ª colocação.

Tabela 2. Evolução do posicionamento da Unb nos Critérios de Avaliação do CWUR (2014-2022)

Categoria/Ano	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Ranking Mundial	859ª	872ª	845ª	824ª	757ª	973ª	913ª	920ª	894ª
Ranking Nacional	12ª	15ª	14ª	12ª	11ª	14ª	11ª	11ª	10ª
Ranking Federal	7ª	8ª	7ª	7ª	7ª	10ª	7ª	7ª	6ª
Qualidade da educação	-	-	-	-	-	383ª	378ª	367ª	355ª
Empregabilidade discente	1089ª	1032ª	924ª	845ª	921ª	442ª	413ª	367ª	450ª
Qualidade docente	-	-	-	-	-	240ª	235ª	218ª	210ª
Publicação	-	-	-	-	-	787ª	791ª	807ª	785ª
Produção científica	819ª	832ª	806ª	787ª	561ª	-	-	-	-
Qualidade da publicação	-	-	-	-	799ª	-	-	-	-
Influência	-	-	-	-	680ª	657ª	685ª	688ª	777ª
Citação	-	-	-	-	898ª	709ª	664ª	812ª	800ª
Impacto Geral	-	-	-	-	-	967ª	907ª	921ª	897ª
Patentes	-	-	-	-	-	862ª	856ª	871ª	757ª

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2022 com base em cwur.org.

No cenário nacional, a UnB está entre as quinze primeiras universidades do país, em 2021, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. Entre as instituições federais de ensino superior, a UnB classificou-se em 8º lugar (Figura 2).

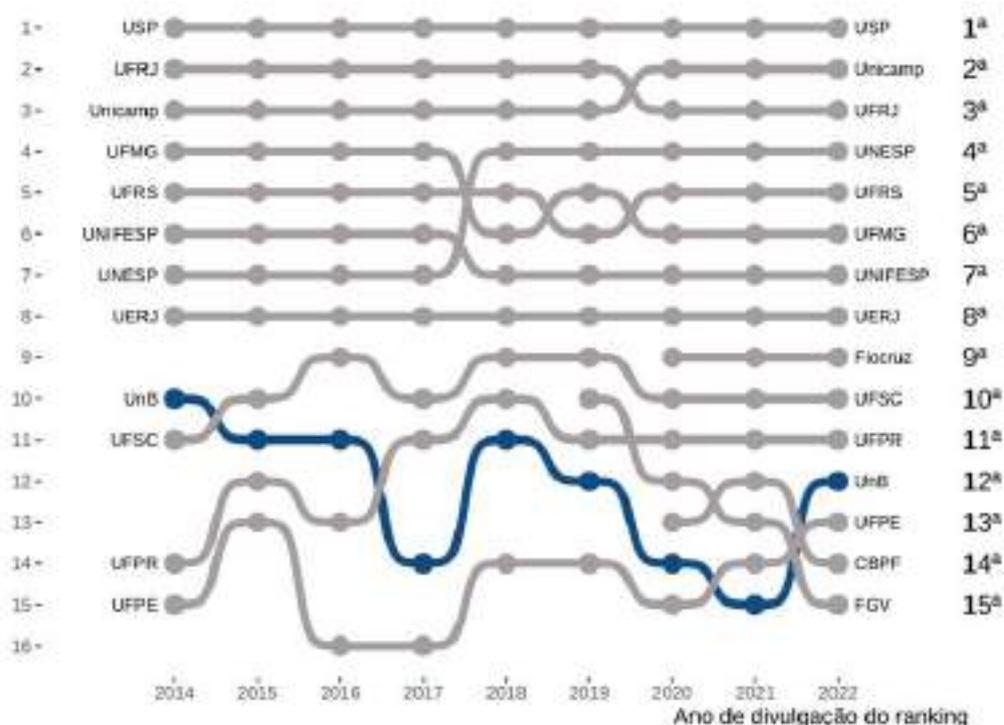
Academic Ranking of World University (ARWU) Shanghai Ranking

O ARWU, popularmente conhecido no Brasil como Ranking de Xangai, é um ranking baseado em uma metodologia desenvolvida e publicada pela agência independente de consultoria Shanghai Ranking. Esse ranking foi iniciado em 2003 e classificou a Universidade de Brasília a partir de 2017. O Ranking Xangai é baseado em seis critérios: (1) Alumni: 10% - quantidade de alunos laureados com o prêmio nobel ou medalhas Fields; (2) Award: 20% - quantidade de docentes laureados com prêmios Nobel ou medalhas Fields; (3) HiCi (Highly Cited Reaserchers): 20% - quantidade de docentes com elevadas citações; (4) N&S (Nature & Science): 20% - quantidade de publicações na revista Nature & Science; (5) PUB (Publication): 20% - quantidade de artigos indexados Science Citation Index-expanded e quantidade de artigos indexados no Social Science Citation Index; (6) PCP: 10% - desempenho acadêmico percapita da instituição.

A evolução dos indicadores da UnB no Ranking Xangai está apresentada na Figura 33. A UnB alcançou sua melhor colocação no ano de 2021, classificando-se entre a 501-600ª posição. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, entre 2017 e 2022, respectivamente, nas seguintes

colocações: 11ª, 10ª, 13ª, 10ª, 7ª e 12ª. Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se em: 8ª, 7ª, 10ª, 7ª, 4ª e 9ª colocações.

Figura 2. Evolução da classificação da UnB no CWUR entre universidades brasileiras – World Ranking (2016-2022)



Fonte: cwur.org
Elaboração: CAIDPO/UnB

University Ranking of Academic Performance (URAP)

O ranking URAP foi iniciado em 2018. O URAP reuniu dados de cerca de 3.000 Institutos de Ensino Superior (HEI) em um esforço para classificar essas organizações pelo seu desempenho acadêmico. Esse sistema de classificação é baseado em dados obtidos a partir de fontes abertas confiáveis. O sistema classifica as universidades de acordo com vários critérios:

- Article (21%): medida da produtividade científica que inclui artigos publicados em revistas listadas no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto de Revista.
- Citation (21%): medida de impacto da pesquisa, pontuada de acordo com o número total de citações recebidas em 2015-2019 para os artigos publicados em 2015-2019 em periódicos que estão listados no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos do Fator de Impacto Diário.
- Total Document (10%): medida de sustentabilidade e continuidade da produtividade científica e apresentada pela contagem total de documentos que abrange toda a produção acadêmica das instituições, incluindo artigos de conferência, revisões, cartas, discussões, roteiros, além de artigos de revistas publicados durante o período 2015-2019.
- Article Impact12 – AIT (18%): medida de produtividade científica ajustada pela razão da Citação por Publicação (CPP) da instituição ao CPP mundial em 23 áreas de temas diversos. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- Citation Impact13 – CIT (15%): medida de impacto de pesquisa corrigida pelo CPP normalizado da instituição em relação ao CPP mundial em 23 áreas. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.

- International Collaboration (15%): medida de aceitação global de uma universidade. Os dados de colaboração internacional, que se baseiam no número total de artigos publicados em colaboração com universidades estrangeiras, são obtidos do InCites para os anos 2015-2019.

A UnB classificou-se na 640ª em 2022. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, entre 2018 e 2022, respectivamente, nas seguintes colocações: 11ª, 11ª, 10ª, 10ª e 10ª. Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se, respectivamente, na 7ª, 8ª, 7ª, 7ª e 7ª colocações

Síntese dos resultados

Como é possível perceber, embora cada ranking siga uma metodologia distinta e produza resultados sensivelmente diferentes; em todas essas perspectivas a Universidade de Brasília tem se mantido entre as 10 melhores Instituições Federais de Ensino Superior (IES) e entre as 15 melhores Instituições Brasileiras de Ensino Superior.

SECOM – Secretaria de Comunicação

Cada vez mais a avaliação de desempenho das IES está baseada na percepção pública do prestígio dessa instituição. Por essa razão a secretaria de comunicação cumpre um papel estratégico para garantir que o mundo conheça as capacidades dos estudantes, professores e técnicos da Universidade de Brasília.

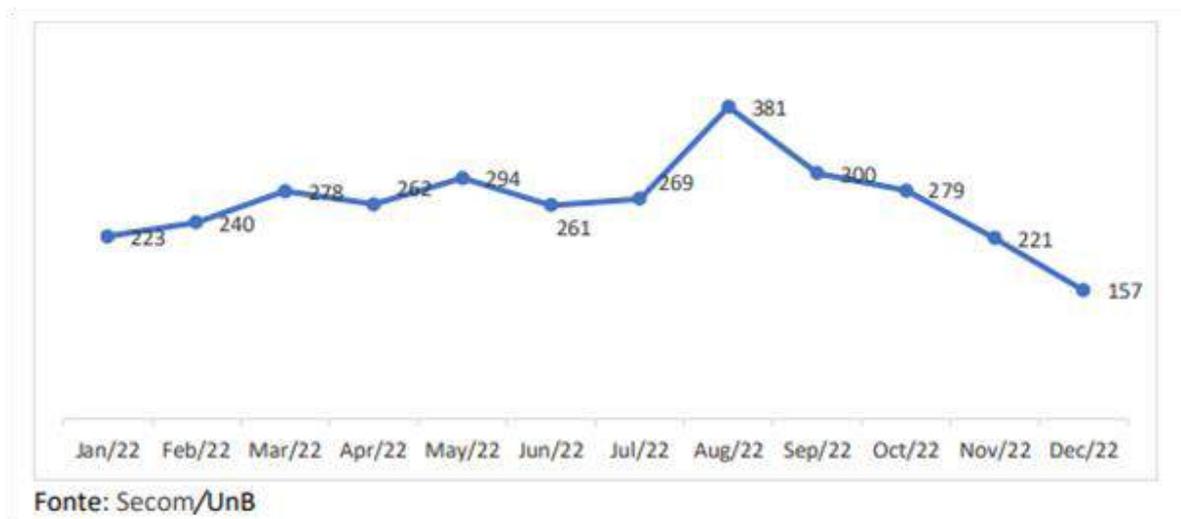
A secretaria de comunicação é responsável por estabelecer a relação da instituição com seus públicos de interesse, como alunos, professores, funcionários, comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Dessa forma, é essencial que a secretaria de comunicação desenvolva ações que possam fortalecer a imagem da instituição, divulgando atividades, eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é importante que a secretaria de comunicação esteja atenta às necessidades e demandas de seus públicos, atuando de forma proativa e transparente na comunicação de informações relevantes para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Atendimento à imprensa

O atendimento à imprensa tem como objetivo mediar o contato entre os veículos de comunicação e a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (professores, pesquisadores, membros da administração central e, eventualmente, estudantes de graduação e pós-graduação). Ao prestar este serviço, a Secretaria de Comunicação contribui para o fortalecimento da imagem da instituição, por meio do exercício da transparência sobre ações acadêmicas e administrativas e da divulgação científica, tecnológica e de inovação.

Entre as atividades desenvolvidas de atendimento à imprensa estão recebimento, gerenciamento e intermediação de demandas, seja na busca pela melhor fonte de informações e dados, seja na produção de notas oficiais. Seguem, no Gráfico a seguir, os números de solicitações atendidas em 2022.

Gráfico 10. Quantidade de atendimentos feitos à imprensa em 2022.



Clipping

O clipping é uma compilação das matérias que saem na mídia mencionando a Universidade de Brasília. É produzido a partir do monitoramento de notícias difundidas por jornais impressos, emissoras de rádios, emissoras de televisão e sites. A Secom realiza esse monitoramento diariamente. Os dados são publicados e ficam à disposição para consulta no Portal da Universidade, por meio do link: <http://noticias.unb.br/clipping>.

O serviço de clipping é contratado de uma empresa especializada na atividade, que dispõe de um sistema de busca e apresenta os dados no link acima, na capa do Portal da UnB, para acesso diário do público. O clipping permite a realização de análise diária das matérias publicadas na mídia com menções à UnB, para verificar se o conteúdo é positivo, neutro ou negativo.

São parâmetros utilizados para esta análise:

- Classificação positiva: quando o conteúdo valoriza a imagem da instituição. São notícias que difundem a produção científica e cultural da Universidade, assim como entrevistas e declarações de professores e pesquisadores da instituição.
- Classificação neutra: quando se refere a informações sem juízo de valor sobre a Universidade.
- Classificação negativa: quando o conteúdo traz alguma informação que prejudica a imagem da instituição.

Em 2022, foram rastreadas, por meio do serviço de clipping, 6.529 notícias em que a UnB foi citada de forma direta. Essas notícias foram veiculadas nos principais meios digitais, impressos e de radiodifusão do Brasil. A tabela a seguir mostra como ficou disposta a classificação do conteúdo.

Tabela 3. Análise das notícias que citaram a UnB

	Positivas	Neutras	Negativas	TOTAL
Janeiro	799	121	48	968
Fevereiro	612	272	8	892
Março	444	331	7	782
Abril	181	469	5	655

Maio	82	365	28	475
Junho	91	381	30	502
Julho	268	215	39	522
Agosto	46	254	11	311
Setembro	222	135	6	363
Outubro	23	188	8	219
Novembro	160	198	11	369
Dezembro	177	271	23	471
TOTAL	3105	3200	224	6529

Fonte: Portal UnB

Em 2022, foram publicadas 479 reportagens e 246 artigos no Portal. Nos Gráficos 5 e 6, constam os números de publicações no Portal da Universidade em 2022, ano em que o site alcançou mais de 2,6 milhões de acessos na home e nas páginas associadas. Os artigos receberam mais de 110 mil acessos em 2022.

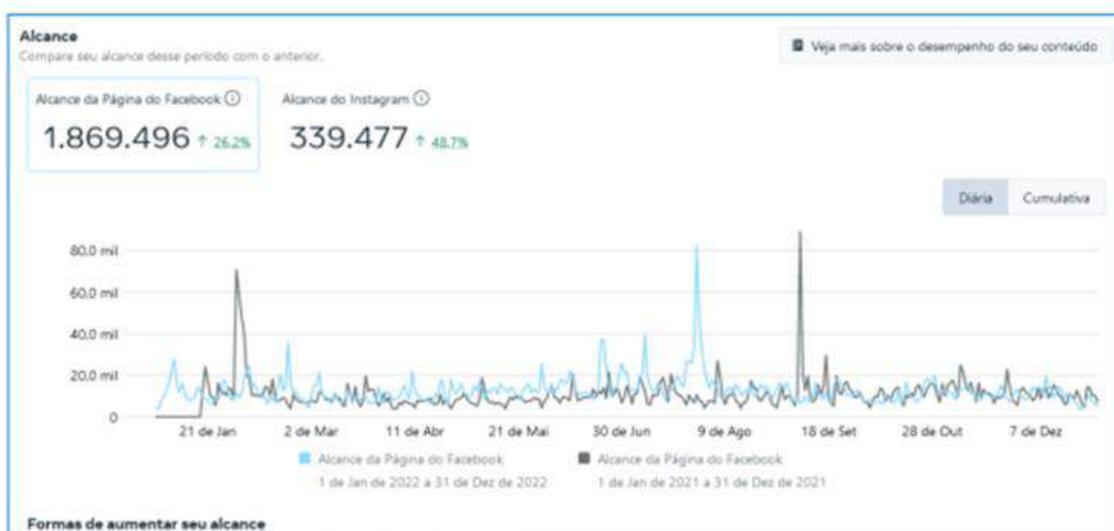
Mídias Sociais

Em 2022, a Secretaria de Comunicação da UnB reorganizou suas áreas/editorias, e as mídias sociais ganharam status de núcleo dentro do setor. Com equipe própria, este núcleo planeja, alimenta, gerencia e monitora os perfis oficiais da Universidade no Facebook, Instagram e Twitter de forma estratégica e alinhada com as demais produções realizadas por esta Secretaria. Em janeiro de 2023, estas contas possuíam, respectivamente, 117.833, 123.664 e 115.900 seguidores. A presença da UnB no Instagram, apesar de ser a mais recente (desde 2017), possui mais alcance em relação às demais. Isso se explica principalmente pela popularidade da plataforma atualmente no Brasil.

Relatórios produzidos mensalmente em 2022 atestam o crescimento das mídias sociais da UnB e permitem verificar como o alcance de conteúdo nestas plataformas tem evoluído. Além disso, as mídias sociais são canal estratégico de comunicação e atendimento ao público da Universidade. Estima-se que os perfis da UnB recebam por volta de 800 mensagens privadas/mês sobre diversos assuntos, destacando-se 43 principalmente dúvidas sobre editais, formas de ingresso, sistemas de graduação e de pós-graduação, seleções abertas e eventos.

A seguir, alguns gráficos e tabelas que demonstram os indicadores de alcance das principais mídias sociais da Universidade de Brasília.

Gráfico 11. Alcance das postagens da UnB no Facebook e no Instagram



Fonte: Meta Business Suite (janeiro de 2023)

Tabela 4. Dados do Twitter referentes à UnB

MÊS	Seguidores ⁷	Tweets	Impressões médias ⁸	Engajamento médio ⁹
JAN	109.000	81	4.164	137
FEV	109.000	83	3.638	120
MAR	110.000	137	3.435	133
ABR	111.000	116	3.044	96
MAI	112.000	119	2.596	84
JUN	Indisponível ¹⁰	120	2.972	117
JUL	Indisponível	88	3.099	140
AGO	Indisponível	100	2.788	110
SET	113.900	106	2.093	67
OUT	114.800	121	2.091	257
NOV	115.000	123	2.482	62
DEZ	115.366	93	2.995	83
MÉDIA	-	107	2.950	117

Fonte: relatórios mensais produzidos pelo Núcleo de Mídias Sociais da Secom/UnB

Plano de Melhorias da CPA para 2022

Anualmente a CPA propõe, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, sugestões de melhorias a diversas áreas da UnB e, ao longo do ano, as ações implementadas em decorrência dessas sugestões são acompanhadas pela CPA. A descrição das ações desenvolvidas durante o ano de 2022 são consolidadas no Quadro.

Sugestão de melhoria	Ações realizadas
Acompanhamento do retorno das atividades presenciais na universidade	<p>Em junho de 2022 a Universidade de Brasília – UnB promoveu o retorno das atividades presenciais em seus campi.</p> <p>Esse retorno, no entanto, está sendo planejado e acompanhado pela Universidade desde 2020, sendo que desde esse ano foi apresentado o Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília (UnB) com o objetivo de estabelecer o conjunto das diretrizes e ações institucionais da Administração Superior da UnB para garantir o funcionamento adequado da Instituição em cada fase da pandemia de covid-19, zelando pela saúde de todos os membros da comunidade acadêmica com estrita observância às orientações de biossegurança determinadas por autoridades e organismos de saúde nacionais e internacionais e pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes/UnB). O Plano possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnicos.</p>
Acompanhamento das atividades acadêmicas, pois serão realizados três semestres letivos em apenas um ano	<p>Após longo período de atividades acadêmicas sendo realizadas excepcionalmente de forma remota, em que o DEG investiu esforços nas adaptações (sistêmicas, normativas, processuais e formativas) necessárias, vivenciamos o novo desafio do retorno à presencialidade ainda durante a pandemia, embora já fora de sua fase mais crítica. O cuidadoso acompanhamento das demandas da comunidade, a revisão paulatina das flexibilizações e a frequente comunicação com coordenações de curso, professores, técnicos e estudantes tornaram possível um retorno seguro, mas marcado por muita resistência, receio, e dificuldades de toda ordem.</p>
Realização de diagnóstico pedagógico para identificar possíveis defasagens de aprendizagens dos discentes	<p>Em 2022, o DEG aperfeiçoou a metodologia de acompanhamento dos índices oficiais de desempenho dos cursos de graduação, desenvolvendo um instrumento que, não apenas compara, para cada quesito analisado,</p>

	<p>o curso da UnB com os correlatos em território nacional, como gera uma lista de orientações relativas a cada quesito com baixo desempenho a fim de direcionar ações de melhoria. Os relatórios customizados gerados a partir dessa metodologia começarão a ser apresentados às unidades acadêmicas em 2023.</p>
<p>Mapeamento dos discentes em condição de desligamento</p>	<p>Os processos de Desligamento foram suspensos do 1º/2020 até 2º/2021 por causa da pandemia, de forma a não prejudicar estudantes. Durante o período foram suspensos os editais de Portador de Diploma de Curso Superior - DCS e Transferência Facultativa - TF, cujas vagas eram oriundas de evasão. Nesse ínterim, o Decanato de Ensino de Graduação - DEG, após sugestão da CPA, promoveu estudo em conjunto com a Secretaria de Administração Acadêmica - SAA e submeteu à Câmara de Ensino de Graduação - CEG, que em 2023 apresentou reformulação das regras de Reintegração, por meio da Resolução da Câmara de Ensino de Graduação n.º 001/2023 - que estabelece procedimentos de reintegração de discente desligado(a) da Universidade de Brasília. Após o desligamento, o mecanismo de retorno de retorno de estudantes ao curso é a reintegração, política de inclusão devidamente institucionalizada na UnB.</p>
<p>Ampliação dos programas de monitoria para auxílio dos estudantes com defasagem de aprendizagem</p>	<p>A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. O valor da bolsa é de R\$ 450,00 e pagamento único ao final do semestre. Havia, nesse sentido, 887 monitores remunerados no semestre 2022/1 (valor total pago R\$ 399.150,00).</p>
<p>Realizar um planejamento para diagnóstico de prioridades para investimento em acessibilidade das unidades acadêmicas</p>	<p>A Secretaria de Infraestrutura – Infra/UnB apresenta o Plano de Obras com a finalidade de propor uma base para estabelecer o rito institucional de elaboração, de avaliação e de monitoramento.</p> <p>O último Plano de Obras foi apresentado em 2021, tendo sido realizado o diagnóstico de prioridades referentes à acessibilidade nos</p>

	campis da Universidade de Brasília, conforme demonstrado no capítulo 5 deste Relatório de Autoavaliação.
Acompanhamento da inserção curricular da extensão nos PPC dos cursos	<p>Foi iniciado em 2022 o empreendimento de atualizar o PPC de todos os cursos de graduação da Universidade de Brasília. Embora a motivação inicial tenha sido a necessidade de inclusão da carga horária de extensão para atender à legislação vigente, trata-se de uma oportunidade de modernizar as estruturas curriculares dos cursos e repensar as propostas pedagógicas atuais. A expectativa é de que o trabalho seja finalizado em 2023.</p> <p>O acompanhamento, nesse sentido, está sendo realizado de forma contínua pelo Decanato de Extensão – DEX por meio da Comissão de Acompanhamento instituída pelo Ato Conjunto do Decanato de Extensão e do Decanato de Ensino de Graduação n. 0007/2021.</p>
Incentivo às unidades acadêmicas para elaboração e implementação de planos de melhoria dos indicadores acadêmicos	Anualmente a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), realiza o Programa AvaliaUnB, que consiste em visitas previamente planejadas às Faculdades e aos Institutos da UnB e apresenta uma reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos. Em 2022, foram realizados nove Seminários Avalia UnB na modalidade remota, considerando as medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.
Acompanhamento e proposição pelas unidades acadêmicas de planos para redução da evasão e retenção dos estudantes, bem como aumento do número de matriculados	<p>A partir de demanda orientada pela administração superior da UnB, nos últimos anos, o debate sobre os indicadores de qualidade acadêmicos foi realizado pelas unidades acadêmicas de forma autônoma, de forma a respeitar as estratégias para o aperfeiçoamento das políticas institucionais sob suas respectivas competências.</p> <p>As discussões realizadas pelas unidades acadêmicas possuem o objetivo de reduzir a evasão discente, por meio da discussão sobre o acompanhamento e redução dos casos de desligamento e trancamento geral de</p>

	matrícula, por exemplo.
Incentivo à participação de alunos egressos na tomada de decisões estratégicas da universidade, com a participação de representantes em diferentes instâncias	Não realizado.
Implementação de um novo formulário de avaliação docente	O instrumento de avaliação é disponibilizado no sistema acadêmico (SIGAA), seguindo o modelo vigente de questionário. O processo contendo a nova proposta de instrumento de avaliação docente ainda está em tramitação pelo DEG.
Fortalecer as ações de planejamento e avaliação institucional pelas unidades acadêmicas e administrativas	<p>O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional – DPO buscou fortalecer as ações de planejamento e avaliação institucional pelas unidades acadêmicas e administrativas ao propor, por exemplo, ações como a oferta anual do curso “Planejamento Institucional na UnB”, em que a Coordenadoria de Planejamento e Apoio à Governança (CPAG/DPL/DPO) apresenta aos servidores docentes e técnico-administrativos das áreas acadêmicas e administrativas da Universidade de Brasília a oportunidade de conhecer os elementos integrantes do processo de planejamento estratégico e sua aplicação prática na formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.</p> <p>De igual modo, ressalta-se também a edição do novo Programa de Integridade da Universidade de Brasília, com vigência definida para 2022-2026, que visa estabelecer medidas de integridade a serem adotadas pela gestão, bem como o Programa AvaliaUnB, realizado pela CPA em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), que possui o intuito de trazer as principais informações sobre avaliação institucional para as unidades acadêmicas e, assim, subsidiar as tomadas de ação futuras.</p>

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avaliar continuamente o plano de desenvolvimento institucional é essencial para garantir que uma universidade possa continuar alcançando seus objetivos estratégicos a curto, médio e longo prazo. O desenvolvimento institucional supõe a realização de ações coordenadas capazes de aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da instituição, contribuindo para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao planejar o desenvolvimento institucional, a universidade consegue identificar suas necessidades e prioridades, estabelecer metas e indicadores de desempenho, definir estratégias de atuação e alocar recursos de forma eficiente e eficaz. Além disso, desenvolvimento institucional permite que a universidade se mantenha atualizada e competitiva no mercado educacional, respondendo de forma adequada aos desafios e oportunidades do ambiente acadêmico e social em que está inserida. Por fim, um bom plano de desenvolvimento institucional também pode contribuir para o fortalecimento da imagem e da reputação da IES, demonstrando seu compromisso com a excelência acadêmica.

Este capítulo trata de discutir o plano de desenvolvimento institucional e relatórios de monitoramento da UnB. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Relatórios de Monitoramento

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um documento de caráter obrigatório, conforme determinado às Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sejam públicas ou privadas, pelo Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. O PDI em vigência contempla o quinquênio 2018-2022. A sua elaboração e monitoramento competem ao DPO, por meio da Diretoria de Planejamento (DPL), em parceria com unidades da instituição.

O PDI emprega o *mapa estratégico*, uma ferramenta simples e eficaz que faz parte da metodologia do Balanced Scorecard (BSC), fundamentando-se na missão e na visão de futuro da Universidade de Brasília, bem como na definição das diretrizes institucionais sendo instrumento norteador do Planejamento Institucional para o ciclo 2018-2022.

Na prática, o mapa tem como função principal facilitar a visualização do planejamento por meio das diretrizes institucionais definidas pelas áreas estratégicas, assim como buscar o alinhamento dos objetivos, indicadores e metas à missão e à visão da UnB.

O Mapa Estratégico da UnB oferece uma abordagem integrada e coloca sob 3 perspectivas as diretrizes das áreas que compõem a Instituição e ilustra como a contribuição de cada área influenciará o resultado final do Planejamento Institucional 2018-2022.

Figura 3. Infográfico do Mapa Estratégico da UnB (2018-2022)





Para acompanhar a execução do PDI, a Universidade conta com uma ferramenta de avaliação periódica: os Relatórios de Monitoramento. Com o objetivo de apresentar os resultados e acompanhar os dados referentes à implantação do PDI, os Relatórios de Monitoramento promovem o desenvolvimento de um planejamento contínuo, integrado e transparente, a partir do acompanhamento periódico do plano quinquenal. O PDI, e os Relatórios de Monitoramento, assim como outros documentos relacionados ao planejamento institucional da UnB, são encontrados no endereço: <http://planejamentodpo.unb.br/>.

Figura 4. Infográfico do relatório de monitoramento.



Novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Está em elaboração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao ciclo 2023-2028. Com o objetivo de modernizar as práticas de gestão, a transparência e agilizar as ações, a Universidade iniciou o trabalho de elaboração da metodologia do PDI e do Planejamento Institucional para o próximo quinquênio. A partir da identificação das melhores práticas e casos de sucesso de universidades nacionais e internacionais e em instituições públicas e privadas, está sendo construída uma metodologia adaptada ao contexto da UnB. O processo de elaboração preza pelos princípios do Planejamento Institucional, que são: o respeito à diversidade institucional, a participação e colaboração de toda a comunidade acadêmica, o alinhamento, a comunicação e a continuidade.

A seguir, destaca-se o processo de elaboração do novo PDI, que consiste em 4 etapas:

Figura 5. Visão Global em Etapas.



A etapa de Consulta Pública à Comunidade sobre o PDI ocorreu no período de 24/10/2022 a 13/11/2022, com o objetivo de incentivar o envolvimento e a colaboração da comunidade universitária e da sociedade civil.

A consulta foi dividida em quatro eixos temáticos e foi possível contribuir com ideias e sugestões em diferentes temas. São eles: desenvolvimento institucional e acadêmico; eixos e políticas transversais em áreas como internacionalização, acessibilidade e sustentabilidade ambiental; e projetos e iniciativas que busquem aprimorar produtos e serviços entregues à sociedade.

Dessa forma, o PDI 2023-2028 da UnB é resultado de um trabalho coletivo, tendo sido construído a partir do engajamento de toda a comunidade universitária, seja por meio das contribuições com informações para compor o documento, ou por meio de participações em reuniões ou de sugestões encaminhadas durante o período de consulta pública. Ressalta-se a importância do envolvimento efetivo de toda a comunidade universitária, com o intuito de se alcançar as metas e os objetivos propostos para o cumprimento da missão institucional da UnB.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas refletem a visão, missão e valores da instituição em relação ao ensino, pesquisa e extensão, criando condições para que os padrões de excelência sejam atingidos. Dessa forma, as políticas acadêmicas são a base para a avaliação dos resultados alcançados pela instituição, possibilitando a identificação de pontos fortes e fracos. Além disso, as políticas acadêmicas também são importantes para o desenvolvimento de estratégias de inovação e aprimoramento dos cursos e programas, bem como para a definição de critérios de avaliação e seleção de docentes e pesquisadores. Portanto, a adoção de políticas acadêmicas claras, objetivas e alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição é essencial para garantir a excelência acadêmica e a manutenção de um alto padrão de qualidade no ensino superior.

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Este capítulo abordará tanto as políticas acadêmicas desenvolvidas e implementadas pelos seguintes órgãos da administração central:

- Decanato de Ensino de Graduação;
- Decanato de Pós-Graduação;
- Decanato de Pesquisa e Inovação;
- Decanato de Extensão;
- Decanato de Assuntos Comunitários.

DEG – Decanato de Ensino de Graduação

O Decanato de Ensino de Graduação é a unidade responsável pelas políticas acadêmicas que tocam os cursos de graduação, mantendo diversos programas e projetos de caráter permanente de apoio acadêmico em diferentes âmbitos, a exemplo dos ditais de auxílio, do programa de tutoria na graduação e das bolsas de monitoria. Além disso, ações de diagnóstico e de incentivo à inovação em ensino foram conduzidas em 2021 no intuito de fornecer subsídios para políticas institucionais em anos subsequentes e soluções para problemas emergentes.

Os principais resultados alcançados pela universidade, em 2022, com respeito às políticas acadêmicas de graduação estão resumidos abaixo:

1. **Retomada das atividades acadêmicas presenciais:** Após longo período de atividades acadêmicas sendo realizadas excepcionalmente de forma remota, em que o DEG investiu esforços nas adaptações (sistêmicas, normativas, processuais e formativas) necessárias, vivenciamos o novo desafio do retorno à presencialidade ainda durante a pandemia, embora já fora de sua fase mais crítica. O cuidadoso acompanhamento das demandas da comunidade, a revisão paulatina das flexibilizações e a frequente comunicação com coordenações de curso, professores, técnicos e estudantes tornaram possível um retorno seguro, mas marcado por muita resistência, receio, e dificuldades de toda ordem.
2. **Consolidação do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas):** Em 2022 o DEG continuou a realizar alterações (corretivas e de customização) no sistema que permitiram melhor desempenho, maior facilidade para os usuários, aumentando a eficiência dos processos que fazem uso do SIGAA. Merecem destaque a inserção das monitorias no sistema (até então o processo de matrícula e consolidação de menção em monitoria permanecia manual) e a implementação do módulo de estágio, que permitiu a descentralização dos termos de compromisso e automatização das análises antes realizadas por servidores (o que implicava atrasos nas demandas). Além disso, foram produzidos e disponibilizados novos tutoriais sobre o sistema e realizadas oficinas e cursos para usuários ao longo do ano.

3. **Lançamento do Manual do estudante de Graduação da UnB:** Esse representou um avanço extraordinário na comunicação do Decanato com o público alvo. O manual é resultado da revisão cuidadosa das três últimas edições do guia do calouro, ao qual foram acrescentadas informações sobre todos os processos que estão de alguma maneira associados à vida acadêmica do(a) estudante de graduação. Os capítulos do texto final foram validados pelas respectivas áreas da administração e por estudantes voluntários, e o projeto gráfico desenvolvido por estagiários do DEG que também são estudantes da UnB. Como resultado da divulgação do manual (em versões impressa e digital), as demandas por informações por parte de estudantes ao DEG foram praticamente zeradas em 2022 em comparação aos anos anteriores.
4. **Manutenção de auxílios para os estudantes de graduação:** Além da manutenção das bolsas e auxílios tradicionais (monitoria, tutoria, auxílio participação em eventos etc), o DEG conseguiu, a despeito das dificuldades orçamentárias impostas à Universidade de Brasília no ano de 2022, manter também os editais inéditos de apoio acadêmico, como o de escrita acadêmica e auxílio à aquisição de itens utilizados em disciplinas práticas.
5. **Atualização de normativas:** As atualizações iniciadas em 2021 continuaram em 2022, quando diversas Resoluções (da CEG e do CEPE) foram adaptadas às necessidades atuais e entendimentos institucionais foram modernizados. Merecem destaque ainda:
 - a. Resolução que estabelece fluxo simplificado para atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação
 - b. Atualização do limite de carga horária em módulo livre
 - c. Alteração das regras para transferência obrigatória
 - d. Flexibilização das normas para aproveitamento de estudos
6. **Acompanhamento do desempenho dos cursos de graduação:** Em 2022 o DEG aperfeiçoou a metodologia de acompanhamento dos índices oficiais de desempenho dos cursos de graduação, desenvolvendo um instrumento que, não apenas compara, para cada quesito analisado, o curso da UnB com os correlatos em território nacional, como gera uma lista de orientações relativas a cada quesito com baixo desempenho a fim de direcionar ações de melhoria. Os relatórios customizados gerados a partir dessa metodologia começarão a ser apresentados às unidades acadêmicas em 2023.
7. **Inserção curricular da extensão nos cursos de graduação:** Foi iniciado em 2022 o audacioso empreendimento de atualizar o PPC de todos os cursos de graduação da Universidade de Brasília. Embora a motivação inicial tenha sido a necessidade de inclusão da carga horária de extensão para atender à legislação vigente, trata-se de uma oportunidade de modernizar as estruturas curriculares dos cursos e repensar as propostas pedagógicas atuais. A expectativa é de que o trabalho seja finalizado em 2023.
8. **Aperfeiçoamento da gestão de vagas:** Em 2022 foram desenvolvidas estratégias, em conjunto com a SAA, para produzir efeitos práticos para as decisões do CEPE sobre a gestão de vagas remanescentes na UnB. As principais medidas foram as seguintes:
 - a. Simplificação da inscrição nos processos seletivos, especialmente o PAS.
 - b. Migração de vagas não ocupadas por um processo seletivo primário para outro que esteja ocorrendo simultaneamente, ainda durante as chamadas regulares dos editais, quando não há mais classificados para o curso (só essa estratégia permitiu a ocupação de mais de 700 vagas que ficariam ociosas no segundo semestre de 2022.
 - c. Flexibilização dos critérios para a dupla diplomação e mudança de curso.
9. **Atualização do Programa de Avaliação Seriada:** Muitas alterações foram realizadas no PAS, sendo a principal delas o fim da etapa de homologação de inscrições pelas escolas dos candidatos. Essa mudança resolveu um antigo conflito sobre a legalidade da prática e ainda universalizou o acesso ao PAS. Novas atualizações estão previstas para 2023.

10. **Execução da proposta piloto do Programa de Gestão na UnB:** Devido a suas características (principalmente a diversidade na natureza dos processos de trabalho), o DEG, juntamente com o DGP, abrigou uma versão piloto do Programa de Gestão da Universidade de Brasília. Foram 6 meses de uma experiência tão rica quanto desafiadora, em que pudemos ajudar a esclarecer as potencialidades e limitações do programa, indicando os principais problemas e possibilidades de solução a fim de que a Instituição aperfeiçoe o modelo a ser adotado por todos os setores.

DPG – Decanato de Pós-Graduação

A pós-graduação é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como para a formação de profissionais altamente capacitados e especializados em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a oferta de programas de pós-graduação de qualidade contribui para a melhoria do ensino de graduação e para a consolidação da reputação de uma universidade no mercado educacional. Na Universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pós-graduação são aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) ou pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sendo propostas e executadas pelo Decanato de Pós-Graduação (DPG).

Recursos captados e executados

A captação e execução de recursos é uma das principais dimensões de qualquer política acadêmica de sucesso. Entre os anos de 2020 e 2022, o DPG captou R\$ 8.400.00,00 junto à FAPDF para custear bolsas de mestrado e doutorado e bolsas de pós-doutorado no exterior. No mesmo período, o DPG captou ainda R\$ 5.752.159,58 de recursos PROAP da CAPES e atribuiu 980 bolsas concedidas pela CAPES para alunos de mestrado e doutorado. Vale ressaltar que a UnB também utiliza recursos próprios para a concessão de bolsas aos estudantes. Esses valores e quantitativos são também apresentados na Tabela 1.

Em 2020, o DPG executou o Edital DPG nº 11/2019, de auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação para o desenvolvimento de dissertações e teses, beneficiando 280 estudantes. Em 2021, foram publicados seis editais de auxílio à pesquisa e um edital de concessão de bolsas de pós-doutorado, beneficiando 1137 pessoas na pós-graduação. Já em 2022, foram lançados quatro editais: dois para auxílio a pesquisadores e dois para a concessão de bolsas de pós-doutorado e de mestrado e doutorado. Esses recursos beneficiaram diretamente 900 pessoas.

No conjunto dos editais dos anos de 2020, 2021 e 2022 foram investidos R\$ 17.642.814,86 reais em auxílio à pesquisa e em bolsas de pós-graduação e de pós-doutorado. Na iniciação científica também foram publicados vários editais para a concessão de bolsas para alunos de graduação e de ensino médio das escolas públicas do DF, entre 2020 e 2022.

Implantação do módulo de pós-graduação do sistema SIGAA

No que diz respeito aos sistemas de gestão acadêmica da pós-graduação da UnB, cabe destacar que foi implementada a migração dos sistemas anteriores da UnB para o SIGAA. A pós-graduação lato sensu foi a primeira modalidade acadêmica, dentro dos Cursos de Pós-Graduação a fazer uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) na Universidade de Brasília. Todos os cursos propostos, e mesmo os aprovados e ainda não iniciados, tiveram todo o seu percurso desenvolvido e/ou migrados para o novo sistema. Além da integração de informações e da maior facilidade e agilidade para a gestão dos dados acadêmicos, a experiência serviu para apontar melhorias ao próprio sistema.

Na sequência, em 2022, promoveu-se a migração das bases do sistema SIPPOS para o Módulo de Pós-graduação Stricto Sensu do SIGAA. Ressalte-se que a migração não foi automática, tendo em vista que houve a necessidade de se realizar ajustes, atualizações e desenvolvimento de rotinas para adequar os módulos de pós-graduação do SIGAA para os modelos pedagógicos da UnB.

Em 2021, a pós-graduação lato sensu foi a primeira modalidade acadêmica, dentro dos Cursos de Pós-Graduação a fazer uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) na Universidade de Brasília. Todos os cursos propostos, e mesmo os aprovados e ainda não iniciados, tiveram todo o seu percurso desenvolvido e/ou migrados para o novo sistema. Além da integração de informações e da maior facilidade e agilidade para a gestão dos dados acadêmicos, a experiência serviu para apontar melhorias ao próprio sistema.

No final de 2022, os dois módulos da pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, já estavam em pleno funcionamento no SIGAA.

Congressos de iniciação científica realizados

O Programa de Iniciação Científica (ProIC) da UnB faz parte da estrutura do Decanato de Pós-graduação (DPG) e sua gestão é de responsabilidade da Diretoria de Fomento à Iniciação Científica (DIRIC) desse Decanato. O ProIC organiza o Congresso Anual de iniciação científica da UnB e do DF. Há uma cooperação entre a UnB e sete outras instituições de ensino superior do Distrito Federal, públicas e privadas, para a organização do evento. Entre 2020 e 2022, foram realizados três congressos de iniciação científica da UnB e do Distrito Federal.

Em função da Pandemia de Covid-19, o Congresso de Iniciação Científica 2020 foi realizado totalmente em formato virtual. Os estudantes ativos no edital enviaram os resumos via formulário e, em seguida, enviaram os vídeos para serem publicados na página do Congresso. Foi realizado entre os dias 18 a 20 de novembro de 2020. O evento foi transmitido simultaneamente pelos canais da UnBTV e do Instituto Federal de Brasília (IFB) no YouTube e está disponível no link: https://www.youtube.com/channel/UC_BWIK_OG6sKLCWjrO4vdFQ/featured. Foram publicados 1.245 vídeos.

Já em 2021, aconteceu o 27º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 18º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal novamente em meio virtual. Os estudantes participantes apresentaram os resultados de seus trabalhos em 2586 vídeos disponibilizados no site do congresso no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC_BWIK_OG6sKLCWjrO4vdFQ/featured).

Em 2022, arrefecidos parcialmente os efeitos da Pandemia da Covid 19, foi possível organizar o 28º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 19º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal tanto em meio virtual como em evento presencial. No evento virtual, os estudantes apresentaram 2527 trabalhos em vídeos disponibilizados no site do congresso (sgcic.com.br). Desse total, 1369 estudantes também apresentaram seus resultados de pesquisa no evento presencial realizado entre 09 e 11 de novembro de 2022, no Centro Comunitário Athos Bulcão da Universidade de Brasília.

Paralelamente ao congresso, outra ação de divulgação científica foi criada em colaboração com a UnBTV em 2022. Um programa destinado à divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes da iniciação científica foi implementado pela UnBTV. O programa é intitulado “Fazendo ciência, formando cientistas” e contém os relatos dos alunos bolsistas sobre a importância de suas pesquisas para a ciência e para a sociedade.

Criação de novos cursos

No período de 2020 a 2022 foram criados dois novos programas de pós-graduação na modalidade de mestrado profissional: O Programa de pós-graduação em Políticas Públicas para a Infância e Juventude (2020) e o Programa de Pós-graduação em Governança e Inovação em Políticas Públicas (2020).

Além disso, neste período, foram realizados 19 cursos de pós-graduação lato sensu (especializações), abrangendo 1070 alunos, e três cursos foram aprovados para 2023 com a oferta de 360 novas vagas.

DPI – Decanato de Pesquisa e Inovação

As ações de pesquisa e inovação são fundamentais para o desenvolvimento das instituições de ensino superior. A pesquisa possibilita a descoberta de soluções para problemas complexos, criação de novas tecnologias e produtos, além de contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e críticos. A inovação, por sua vez, favorece o surgimento de soluções inéditas em todas as esferas da atividade humana, transformando as relações de trabalho e favorecendo o desenvolvimento de novas áreas de estudo. Assim, investir em pesquisa e inovação é essencial para que as instituições de ensino superior se mantenham atualizadas e possam oferecer uma formação de excelência aos seus estudantes. Na universidade de Brasília, as políticas acadêmicas de pesquisa e inovação são propostas e executadas pelo Decanato de Pesquisa e Inovação. Esta seção descreve os projetos que compõem a política acadêmica de pesquisa e inovação da UnB.

Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A execução do PDI chamado “Apoio à atualização e modernização de laboratórios de pesquisa multiusuário da UnB” visou fortalecer os indicadores acadêmicos de pesquisa e inovação da UnB, por meio de apoio à atualização e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM) da Universidade de Brasília. Cada unidade acadêmica pôde enviar uma única proposta com solicitação de apoio para até dois Laboratórios de Pesquisa Multiusuários, respeitando o valor máximo de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) no total da proposta. A partir da Chamada Pública DPI n. 02/2021 e da Chamada Pública DPI n. 02/2022, o Decanato selecionou dez propostas para execução em parceria com a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos. O investimento total nesta ação foi de R\$1.897.196,08 (um milhão, oitocentos e noventa e sete mil, cento e noventa e seis reais e oito centavos).

Editais de fomento à publicação científica

O Decanato de Pesquisa e Inovação, por meio da Diretoria de Pesquisa, e em parceria com o Decanato de Pós-Graduação (DPG), organiza e gerencia, desde 2017, editais internos que visam estimular a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos-administrativos ativos do quadro permanente da Universidade de Brasília.

Para o exercício de 2022, a DIRPE gerenciou três editais internos com a finalidade de estimular o ambiente de pesquisa na UnB:

- Edital DPI/DPG n. 01/2022: Os Decanatos de Pesquisa e Inovação (DPI) e de Pós-Graduação (DPG) da Universidade de Brasília (UnB) elaboraram e financiaram conjuntamente o Edital DPI/DPG nº 01/2022, que visou estimular, por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos-administrativos ativos do quadro permanente da Universidade de Brasília, que resultem na produção de artigos científicos em periódicos que cobram taxa de publicação. Valores aplicados: R\$ 1.250.525,35 (um milhão, duzentos e cinquenta mil quinhentos e vinte e cinco reais e trinta e cinco centavos).
- Edital DPI/DPG n. 02/2022: Os Decanatos de Pesquisa e Inovação (DPI) e de Pós-Graduação (DPG) da Universidade de Brasília (UnB) elaboraram e financiaram conjuntamente o Edital DPI/DPG nº 02/2022, que visou estimular a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, com a participação de docentes e de técnicos administrativos ativos do quadro permanente da Universidade de Brasília e que resultem na produção de artigos científicos. Valores aplicados: R\$ 1.185.000,00 (um milhão e cento e oitenta e cinco mil reais).
- Edital DPI/DPG n. 03/2022: O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) e o Decanato de Pós-Graduação (DPG), da Universidade de Brasília (UnB), elaboraram e financiaram conjuntamente o Edital DPI/DPG n. 03/2022, que visou contribuir com o Plano de

Internacionalização 2018-2022 mediante apoio à participação de servidores (docentes e técnicos administrativos) do quadro da Universidade de Brasília em eventos internacionais realizados no exterior. Valores aplicados: R\$ 606.000,00 (seiscentos e seis reais).

Implementar o Prêmio “UnB de inovação”

O prêmio teve como critério para reconhecer o esforço intelectual desenvolvido pelos pesquisadores da UnB. Tem o objetivo de incentivar pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), disseminar a cultura de propriedade intelectual e a transferência de tecnologia na Universidade.

Esta primeira edição homenageou o cientista brasileiro e ex-docente da UnB Marco Antônio Raupp. Vinte e duas pesquisas, referentes aos anos de 2020 e 2021, foram premiadas nas categorias Pesquisadores Destaque, Inventor Destaque, Autor Destaque e Transferência de Tecnologia, além das categorias especiais Mulheres na Ciência, Tecnologias em Temática Relevante e Tecnologias Sociais.

Estimular o empreendedorismo e a inovação na UnB

Promoção da “Feira de Inovação e Negócios”: edição ocorrida nos dias 17 e 18/11/2022 no Edifício do CDT/UnB, teve como objetivo incentivar a criação de negócios inovadores, bem como disseminar a cultura empreendedora e de inovação entre os participantes (empresários, pesquisadores, alunos e professores e o público em geral).

Certificação Cerne 1: em 15 de fevereiro de 2022 foi concedida a Certificação CERNE 1 para a Multincubadora de Empresas e para o NITCDT/UnB, o que contribui para alavancar a política de inovação da UnB. Esta certificação garante que foram implementados os processos-chave de desenvolvimento de empreendimentos inovadores, promovendo a manutenção da gestão eficiente das finanças, da infraestrutura física e tecnológica. As certificações Cerne 2 e 3 estão em andamento.

Edital de Fluxo Contínuo do Programa Multincubadora de Empresas do NITCDT da UnB - 2022-2024: O processo de seleção da Multincubadora é realizado mediante chamada pública por meio de Edital, tendo por objetivo permitir avaliação de potenciais propostas de negócios inovadores para ingresso no Programa no Multincubadora. O Edital, de fluxo contínuo, foi lançado em junho de 2022 com validade até maio de 2024.

Proteção de Propriedade Intelectual e Tecnologia em 2022: Foram concedidas 52 proteções de Propriedade Intelectual (patentes, desenhos industriais, marcas, programa de computador e cultivares) e realizadas 34 Transferências de Tecnologias para a sociedade. Royalties recebidos pela UnB no valor de R\$ 1.089.412,19.

Fundações de apoio

As fundações vinculadas à UnB apoiam a universidade em seus projetos de fomento à pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Dessa forma a Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (Capro), juntamente com a Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos (DPA), como forma de aperfeiçoar a relação elaboraram a Resolução Nº 07/2020 que estabelece os indicadores e parâmetros de avaliação de desempenho das fundações de apoio. A Fundação de Empreendimento Científicos e Tecnológicos (Finatec) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Funape) realizaram as apresentações seguindo as diretrizes da resolução.

Cabe salientar que, a Capro, em sua 84ª Reunião Ordinária, realizada em 09/09/2022, aprovou a solicitação de credenciamento da Finatec para continuar atuando como fundação de apoio da UnB o que foi aprovado pelo Consuni. E também que a avaliação de desempenho da Funape foi aprovada pela Capro e posteriormente pelo Consuni.

Em relação à transparência, o Decanato de Pesquisa e Inovação vem trabalhando na implementação do módulo de projetos/convênios do Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos

(SIG/SIPAC-UnB), com vistas a melhorias na transparência e governança dos projetos acadêmicos, especialmente aqueles que envolvem a celebração de termos de execução descentralizadas, contratos, convênios, acordos e congêneres.

DEX – Decanato e Extensão

O Decanato de Extensão (DEX) tem o objetivo de incentivar a interação entre a UnB e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, sendo assim o responsável pela promoção e institucionalização das ações de Extensão na Universidade de Brasília.

Em 2022, o Decanato de Extensão lançou nove (09) editais de fomento, além do edital da Semana Universitária, que contemplaram mais de 400 projetos de extensão, aportando R\$1.807.600,00 (Um milhão, oitocentos e sete mil e seiscentos reais) para bolsas de extensão a estudantes de graduação da UnB e R\$343.662,00 (Trezentos e quarenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais) como bolsas de auxílio à manutenção das atividades de extensão. Além disso, o DEX realizou projetos de extensão internos por meio de suas três diretorias, promovendo ações nas Casas de Cultura, nos polos de extensão e nos quatro campi da UnB, aportando R\$116.400,00 (Cento e dezesseis mil e quatrocentos reais) em bolsas de extensão.

Cabe salientar que um dos editais lançados foi a segunda etapa do Programa Estratégico UnB 60 anos, em comemoração aos 60 anos da Universidade de Brasília, completados em 21 de abril de 2022. O edital aportou R\$ 252.400,00 (Duzentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos reais) como bolsas de extensão e mais R\$ 130.162,00 (Cento e trinta mil, cento e sessenta e dois reais) como auxílio para a realização das atividades que aconteceram ao longo do ano.

No ano de 2022 o Decanato de Extensão institucionalizou 602 cursos, 996 eventos (incluindo ações da Semana Universitária), três (03) produtos, 16 programas e 635 projetos, totalizando 2.252 ações de extensão.

Semana Universitária

O Programa Especial Semana Universitária foi instituído em junho de 2018 por meio da Resolução 01/2018 da Câmara de Extensão, com os objetivos de incentivar a integração de experiências e conhecimentos entre Universidade e sociedade e promover a aproximação entre os(as) estudantes do ensino básico e a UnB como estratégia de incentivo ao acesso ao ensino superior.

Desde então, a Semana Universitária tem sido o maior evento do calendário acadêmico, promovendo o fortalecimento dos vínculos com os movimentos sociais e com a comunidade e estimulando a realização de ações e reflexões que contribuam para a formação integral crítica e emancipatória da sociedade.

Na edição 2022, que aconteceu no período de 29 de agosto a 02 de setembro, foram realizadas 631 ações de extensão, alcançando um público de mais de 40 mil pessoas que participaram ativamente das diversas oficinas, workshops, congressos, minicursos, colóquios, simpósios, mostras, encontros e exposições.

Todos os setores da comunidade acadêmica estiveram envolvidos nas atividades, sendo que uma boa parcela de docentes, 1.353 professores/as, atuaram como supervisores/as, coordenadores/as, colaboradores/as e palestrantes das ações de extensão. Mais de 240 servidores/as técnico-administrativos/as atuaram na edição 2022 da Semana Universitária como coordenadores/as gerais, adjuntos/as ou executivos/as, além de outras funções, como, por exemplo, membros da comissão organizadora.

No entanto, a maior participação nas ações da Semana Universitária 2022 foi da comunidade discente da UnB, pois 3.600 estudantes participaram das atividades em várias funções como colaborador/a, expositor/a, monitor/a, coordenador/a adjunto/a e membro da comissão

organizadora, demonstrando o protagonismo discente que é característico da Extensão Universitária.

Para a Semana Universitária 2022, o Decanato de Extensão aportou R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) em bolsas de extensão e mais R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) em auxílio para a realização das ações de extensão.

Inserção Curricular da Extensão

Com a publicação da Resolução 7/2018 do Conselho Nacional de Educação, no dia 18 de dezembro de 2018, as Instituições de Ensino Superior precisaram atender o quarto artigo da resolução que estabeleceu que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, dez por cento (10%) do total da carga horária dos cursos de graduação. Nesse sentido, o Decanato de Extensão, como responsável pela Extensão na Universidade de Brasília, começou o diálogo com a comunidade acadêmica sobre o assunto.

Assim, em 2021 o DEX, em parceria com o Decanato de Ensino de Graduação, criou a Comissão de Acompanhamento da Implementação da Creditação das Atividades de Extensão (CAICEX) para auxiliar os cursos de graduação na implementação da creditação das atividades de Extensão como componente curricular nos cursos por meio da reformulação de seus projetos pedagógicos de curso (PPCs).

Em 2022, a CAICEX realizou 14 reuniões de trabalho interno, de janeiro a novembro, para deliberação e resposta conjunta às dúvidas formalizadas pela comunidade acadêmica por meio dos canais oficiais do DEX. Além disso, foram realizadas 11 reuniões de atendimento às unidades acadêmicas, de janeiro a setembro de 2022, atendendo o Centro de Excelência em Turismo (CET); as faculdades FAC, FACE, FAU, FAV, FCE, FCI, FE, FEF, FGA, FS, FT e FUP; e os institutos IB, IdA, IE, IF, IH, IL, IP, IPOL, IQ e IREL. Para 2023, a CAICEX atenderá as unidades FD, FM, ICS e IG.

Ainda sobre a inserção curricular da extensão em 2022, foi lançado o Guia de Inserção Curricular da Extensão da UnB, para orientar a comunidade acadêmica e também foi criado o Fórum Permanente da Inserção Curricular da Extensão, com encontros para discutir a temática e auxiliar as unidades acadêmicas na reformulação de seus PPCs. Em novembro aconteceram dois encontros com as temáticas “Metodologias de extensão: novos desafios, outros paradigmas”, em 08/11/2022, e “Disciplinas de Extensão: experiências e perspectivas”, em 22/11/2022. Em 2023 mais encontros serão realizados com os temas “Uso das tecnologias na extensão: um compromisso social”, “Extensão nas licenciaturas” e “Inserção curricular da extensão nos cursos noturnos”.

Arte e cultura

Um grande diferencial que o Decanato de Extensão obteve em 2022 foi a criação da figura do Agente Articulador na Diretoria de Difusão Cultural (DDC). Esse agente é selecionado por meio de edital, sendo elegíveis apenas coordenadores/as de projetos de extensão que forma aprovados no edital Casas Universitárias de Cultura.

Com a atuação do agente articulador, foi possível a parceria com escolas públicas do Distrito Federal por meio da realização de ações pedagógicas nas casas de cultura Memorial Darcy Ribeiro, Casa de Cultura da América Latina e Casa Oscar Niemeyer. Essas ações alcançaram quase 700 estudantes de escolas de Santa Maria, Vargem Bonita, Gama, Taquari, Ceilândia e Taguatinga.

Em 2022 foram realizadas quatro ações de arte e cultura na Casa Oscar Niemeyer, sete no memorial Darcy Ribeiro e 19 ações na Casa da Cultura da América Latina, entre minicursos, oficinas, exposições e apresentações.

Rede de Polos de Extensão

Em 2022 o Decanato de Extensão ampliou sua presença no Distrito Federal e regiões circunvizinhas por meio dos polos de extensão nas regiões da Chapada dos Veadeiros (municípios de Alto Paraíso

de Goiás, Colinas do Sul, São Gabriel e São João d'Aliança), Cidade Estrutural, Recanto das Emas, Paranoá e Território Kalunga (municípios de Cavalcante, Terezinha de Goiás, Monte Alegre e Nova Roma, e as Comunidades que compõem o Quilombo Kalunga).

Os polos foram sendo implantados desde 2018, porém em abril de 2022 foi criado o Programa Estratégico Rede de polos de Extensão, por meio da Resolução da Câmara de Extensão 01/2022, que tem o objetivo de desenvolver os Polos de Extensão como espaços de diálogo entre universidade e sociedade, a fim de construir e articular ações conjuntas a partir de demandas das comunidades desses territórios que levem em conta os critérios sociais, acadêmicos e culturais. A Rede de Polos de Extensão (REPE), coordenada pela Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS) do DEX, conta com cinco programas, cada um vinculado a um polo, que são coordenados por um/a docente que atua no polo em questão, eleito/a pelos/as outros/as coordenadores/as de projetos de extensão do polo.

A REPE realizou Fóruns Socioculturais nos polos para fomentar o debate acerca das demandas provenientes das comunidades dos territórios em que os Polos estão localizados, buscando a construção coletiva de ações e o diálogo entre sujeitos de diferentes realidades.

Como forma de incentivo às ações da REPE, o DEX disponibilizou R\$ 14.000,00 (Catorze mil reais) em bolsas de extensão e R\$ 67.500,00 (Sessenta e sete mil e quinhentos reais) em auxílio.

BibliodEx

A Extensão Universitária da UnB ganhou mais visibilidade por meio da Biblioteca Digital de Extensão da UnB (BibliodEx) em 2022. Criada pela Biblioteca Central (BCE) a partir de demanda do DEX, a BibliodEx é um ambiente digital dedicado a concentrar e divulgar a produção acadêmica relacionada à Extensão. Para submeter um produto, é possível utilizar o “Formulário de Submissão de Itens” da plataforma.

Mais de 140 documentos já fazem parte da BibliodEx entre dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, artigos e pesquisas científicas, além de materiais sobre projetos de extensão da Universidade de Brasília. É uma inovação da UnB, apoiando a gestão da informação na Extensão, assim como no ensino e na pesquisa.

DAC – Decanato de Assuntos Comunitários

Além dos programas de moradia estudantil, de permanência, de alimentação e de apoio pedagógico (vale livro e acesso à língua estrangeira) para alunos de baixa renda, o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) também atua como gestor da política de apoio às pessoas com deficiências, e como gestor das ações esportivas e culturais do Campus. Algumas ações promovidas pelo DAC acontecem em parceria com outras unidades, tais como, o programa de transporte interno e Inter campi, com a Prefeitura do Campus, e o acesso à língua estrangeira, com a UnB Idiomas, além do Programa bolsa permanência - PBP com o MEC. O DAC também auxilia os estudantes em situação socioeconômica emergencial, inesperada ou momentânea. O DAC é uma peça chave, viabilizando que as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela UnB estejam realmente ao alcance de todas e todos.

Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)

O Programa de Tutoria para Acessibilidade (PTA) objetiva fornecer apoio acadêmico a estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas regularmente matriculados na UnB e atendidos pela DACES/DAC (tutorados) por meio de outros estudantes (tutores, voluntários ou remunerados) com o acompanhamento do professor da disciplina e desta Diretoria. Importante destacar que este programa consiste na reformulação do Programa de Tutoria Especial. A nova configuração do PTA considera a eliminação de barreiras pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem como ação estratégica, favorece ao estudante atendido pela DACES/DAC a

apresentação de demanda contínua, regulamenta o processo seletivo dos tutores por meio de editais públicos conferindo transparência à ação e prevê o pagamento de bolsa mensal aos tutores atendendo, prioritariamente, os estudantes da assistência estudantil.

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU)

Dentre as coordenações da Diretoria, destacamos a Coordenação de Atenção Psicossocial que expandiu suas atividades implementando grupos psicoterapêuticos para estudantes tendo atendido 60 pessoas. Em 2022, realizou 593 acolhimentos, 275 pessoas em atendimento psicológico individual, 64 estudantes acompanhados no ambulatório de psiquiatria do |HUB (parceria da DASU com o HUB e FM), 59 pessoas atendidas em Terapia conjugal e familiar, 557 triagens realizadas e 65 pessoas atendidas pela nutricionista. Cabe ressaltar que foram atendidas 1124 pessoas, em sua grande maioria estudantes em maior vulnerabilidade, resultando em 5658 sessões individuais. Além disso, a CoAP funcionou como campo de estágio para estudantes da Psicologia realizando 42 supervisões ao longo de 2022. Um grande avanço foi a implementação do PROSAM, tendo como instrumento um auxílio saúde mental no valor de R\$ 400,00/mês para estudantes da assistência estudantil para pagar consultas psicológicas e/ou psiquiátricas e medicamentos. O PROSAM foi acessado por 27 estudantes que seguem sendo monitorados pela CoAP.

Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS)

Durante o período da pandemia de Covid-19 a DDS ampliou o número de programas de assistência estudantil ofertados à comunidade universitária, como o auxílio apoio à inclusão digital e o benefício para compra de máscaras para proteção para o retorno às atividades presenciais. Além disso, o envio de verbas de emendas parlamentares com foco na permanência estudantil também permitiu a criação de programas para apoio à discentes indígenas e quilombolas, auxílio saúde mental para estudantes de graduação e pós-graduação e ampliação de vagas no Programa Auxílio Creche, estendendo o benefício para estudantes de pós-graduação. Também foi desenvolvido o Núcleo de Acolhimento Pedagógico (NAP), que tem como objetivo realizar o monitoramento acadêmico para subsidiar as Unidades Acadêmicas no acompanhamento acadêmico dos estudantes atendidos pela DDS. O núcleo apresenta às Unidades Acadêmicas relatórios com a situação de cada estudante da assistência, enfatizando a necessidade de as unidades dedicarem atenção especial aos alunos que estão em risco de retenção ou evasão através de análise detalhada dos históricos escolares. Para além deste monitoramento, o NAP atua de forma estratégica por meio de reuniões com os Colegiados Acadêmicos na proposição de ações para evitar possíveis desligamentos.

Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC)

Após dois anos de suspensão de atividades esportivas em decorrência da Pandemia de Covid-19, o ano de 2022 marcou o retorno da participação da UnB em competições universitárias. Seguindo o calendário esportivo organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), quando 194 estudantes participaram de competições em 08 eventos.

Diretoria do Restaurante Universitário (DRU)

Destaca-se o uso da rede social Instagram com apoio de alunos bolsistas para levar informações atualizadas das atividades do RU, protocolos de segurança e promoção da alimentação saudável. A saber, o Restaurante Universitário da UnB dispõe de 5 unidades. A unidade central serve, em média, 6.000 refeições por dia e conta com uma área construída de 6.333 m², 4 andares, 1 cozinha central e 6 refeitórios.

Secretaria de Direitos Humanos (SDH)*

Desenvolvimento de ações pedagógicas e de capacitação de direitos humanos, diversidade, e ações afirmativas, visando o fortalecimento da cultura da inclusão, do acolhimento, e da cultura da paz, assim, como a prevenção aos assédios, os atos discriminatórios e as violências;

*Em 2022, a Diretoria da Diversidade (DIV), vinculada na estrutura organizacional do DAC, foi realocada para estrutura do Gabinete da Reitora, tornando-se a Secretaria de Direitos Humanos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão são fundamentais para a universidade, pois permitem uma organização eficiente e sustentável dos recursos e atividades acadêmicas, administrativas e financeiras. Além disso, tais políticas contribuem para o planejamento estratégico da instituição, o alcance de metas e objetivos institucionais, bem como para a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. O foco deste capítulo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição que serão apresentadas neste Relatório Final. A discussão abrange elementos relativos ao planejamento e à sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

Na Universidade de Brasília, as políticas de gestão são executadas principalmente por três órgãos da administração central:

- Decanato de Gestão de Pessoas;
- Decanato de Administração;
- Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.

DGP – Decanato de Gestão de Pessoas

O Decanato de Gestão de pessoas (DGP) atua para prover, manter e desenvolver quadro de pessoal altamente qualificado para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais da Universidade de Brasília (UnB) em articulação com as Unidades administrativas e acadêmicas.

Nesse sentido, destacamos a ação feita em 2021, especificamente a partir de 1/3/2021, que foi a implementação do Ponto Eletrônico no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Para essa implementação do módulo de frequência do SIGRH no HUB foi feito um cronograma de ações iniciadas em 24/12/2020 e finalizadas em 1/3/2021, quando da execução no ambiente de homologação do módulo frequência do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Nesse processo houve uma ação conjunta do Gabinete da Reitora (GRE), da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), da Divisão de Gestão de Pessoas do HUB e do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP).

Em 2022, conduzimos a aplicação do projeto piloto do Método Referencial do Dimensionamento da Força de Trabalho em três unidades da Universidade (Auditoria - AUD, Faculdade de Ciências da Informação - FCI e Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO), de acordo com o previsto na Portaria 7.888 de 1º de setembro de 2022. O processo está em vias de conclusão da sua primeira rodada na FCI e no DPO e foi concluído na AUD.

A metodologia do dimensionamento é aplicada na instrução processual das alocações das vagas pela Universidade, junto a outros critérios como a última lotação da vaga ou a carência de pessoal ocasionada dentre outros fatores a impossibilidade de repor servidores vacantes que pertencem a cargos vedados pelo Decreto nº 9262/2018 ou 10185/2019. Com a conclusão dos projetos pilotos previstos, a intenção é viabilizar e dinamizar o acompanhamento e dimensionamento da força de trabalho de servidores técnicos no âmbito de cada unidade organizacional da universidade, sendo realizado conjuntamente com os gestores dessas unidades.

No que tange às ações de capacitação, o DGP oferta cursos presenciais, híbridos, remotos e à distância, oficinas, palestras, mestrados profissionais, entre outras, proporcionando o desenvolvimento de competências e a atualização de conhecimentos, habilidades e atitudes. O Decanato visa ainda ampliar e democratizar as oportunidades de capacitação, oferecendo treinamentos personalizados ao servidor, sem que haja necessidade de retirá-lo de seu ambiente de trabalho, a partir do uso da Internet e da plataforma virtual.

As ações de capacitação, desenvolvimento e educação regularmente instituídas, desenvolvidas a partir das competências fundamentais, gerenciais e específicas são levantadas por meio do Plano de

Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2022) da UnB e operacionalizadas por meio de atividades, tais como curso, capacitação de curta duração (palestras, oficinas e eventos similares), aprendizagem em serviço e fomento à participação em evento externo.

A elaboração do PDP precede de ampla participação de gestores e servidores para a sua definição, momento em que são apontadas as necessidades de desenvolvimento.

No que tange às ações de capacitação realizadas no ano de 2022, foram ofertadas 33 (trinta e três) ações de capacitação internas, e 19 (dezenove) ações de capacitação externas, totalizando 52 (cinquenta e duas) ações de capacitação ofertadas aos servidores técnico-administrativos e docentes da Universidade de Brasília (UnB), o que totalizou 1.198 (um mil, cento e noventa e oito) servidores capacitados no ano de 2022.

Em relação ao desenvolvimento de políticas de apoio aos docentes e técnicos recém-contratados, o DGP realizou, no ano de 2022, eventos de ambientação aos novos servidores docentes e técnico-administrativos em educação cujos conteúdo da ação de capacitação contempla as especificidades da Universidade no contexto da educação superior, além da preparação para a utilização dos principais sistemas e ferramentas utilizadas no dia a dia da UnB. Os eventos foram realizados nos seguintes formatos:

- Evento Presencial de Ambientação para Novos Servidores 2022: 3 eventos, com 157 capacitados (24 professores, e 133 técnicos).
- Ambientação para Novos Servidores 2022 (autoinstrucional): 5 turmas, com 70 capacitados (somente técnicos).

Ademais, como forma de fomento à capacitação e desenvolvimento na carreira, são ofertados cursos de Mestrado Profissional com vagas para servidores da UnB (planejamento junto aos PPG's feito em 2022, e ofertados ao longo do ano de 2023).

DAF – Decanato de Administração

O Decanato de Administração iniciou o triênio 2020-2022 com foco na consolidação da estrutura organizacional e das reformas estruturais do Decanato, bem como o aperfeiçoamento dos procedimentos internos de compras, contratos e gestão orçamentária e financeira, tendo em vista as recentes alterações na legislação, a introdução de novas obrigações acessórias e a necessidade de aderência às normas infralegais já editadas. O planejamento incluía, ainda, a consolidação do Plano Anual de Aquisições (PAC), o emprego efetivo do sistema SIPROQUIM2 para registro de produtos/materiais controlados pela Polícia Federal, a implantação do Módulo do Patrimônio do SIPAC para então, tratar da implantação e migração de dados para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS).

Em virtude da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19) e como medida de proteção para o enfrentamento da pandemia, o Decanato e as suas Diretorias passaram a realizar atividades por meio do trabalho remoto. Em que pese as dificuldades de adaptação à modalidade de trabalho remoto e o impacto da pandemia nas atividades institucionais, o DAF conseguiu implementar, de forma virtual e com sucesso, a instrução processual, a avaliação da conformidade legal, assim como a execução orçamentária e financeira dos processos envolvendo despesa da Universidade, utilizando os sistemas SIASG, SIAFI, SIPAC e SEI, cumprindo-se inclusive com os prazos estipulados, como pode ser observado no relato de todos os setores do DAF.

No contexto da pandemia do COVID, o DAF conduziu diversos processos licitatórios para aquisição de itens de segurança necessários às atividades essenciais de natureza presencial para o retorno das atividades presenciais seguindo orientações da Coordenação de Ações de Recuperação (CCAR), os protocolos do COES, OMS, Governos Distrital e Federal.

Ações judiciais e exigências dos órgãos de controle

O DAF atuando no controle prévio, concomitante e subsequente: o Decanato atuou fortemente no acompanhamento de diversas ações estratégicas, processos judicializados e/ou com chances de judicialização, elaborando respostas a órgãos de controle (CGU, TCU, TCDF), ao MPT, MEC e ME, fornecendo subsídios à Administração Superior, CGU, PF/UnB e PRF/AGU, bem como participando de audiências/reuniões virtuais com MEC, MPT, TCU, AGU e CCAF/AGU. Destaca-se a utilização dos Sistemas e-AUD (referentes às demandas que tramitam perante a Controladoria- Geral da União) e e-TCU (alusivas às demandas no âmbito do Tribunal de Contas da União); Atuação em Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal CCAF/CGU/AGU e atuação em processos de grande complexidade como os do DENATRAN; POSTO BR (PETROBRAS) e Ações do MPT.

Ações voltadas à melhoria da gestão

Atendendo as orientações do Governo Federal e modernizando às contratações públicas, o DAF, em parceria com a PRC, disponibilizou para comunidade acadêmica o Contrato de agenciamento de transporte institucional (TaxiGov), decorrente da Ata de Registro de Preços n. 02/2019, oriunda do Pregão Eletrônico n. 01/2019, realizado pela Central de Compras do Ministério da Economia. A contratação tem prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, até o limite de 60 (sessenta) meses, se houver interesse das partes.

Realizando parcerias na prestação dos serviços, o DAF firmou Acordo de cooperação técnica entre UnB e o Exército Brasileiro (EB) Nº 01/2020. O acordo teve por objeto estabelecer a permuta de equipamentos gráficos da Universidade de Brasília, considerados inservíveis e classificados como ociosos pela UnB, por prestação de serviços gráficos, ofertados única e exclusivamente pela Gráfica do Exército Brasileiro, livres de quaisquer ônus, tributos ou litígios.

Atuando na melhoria das compras públicas, o Decanato atuou na Consolidação do Plano Anual de Contratações (PAC) e na promoção de Ações sobre transparência dos processos de licitações e contratos. instituído Grupo de Trabalho composto por servidores das seguintes áreas técnicas: DCO, DCA, OUV, ACE, STI e SECOM, por meio do Ato do Decanato de Administração n. 328/2020 (doc. 6043493) para elaboração do Plano de Ações, observando às diretrizes da Lei de Acesso a Informação a, Lei 12.527/2011, e Lei Geral de Proteção de Dados, a Lei 13.709/2018.

O Decanato implementou o módulo de Patrimônio Móvel do SIPAC/SIG. Na virada 2020/2021, ocorreu a efetiva implementação do módulo de Patrimônio Móvel do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC/PAT. As Ações de regularização de patrimônio de Unidades/Servidores contaram com a implementação do formulário de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) e as orientações estabelecidas no processo SEI 23106.094224/2019-18.

Fomento à transparência pública

O ano de 2021 foi dedicado à elaboração de um projeto de transparência do DAF, vinculado ao da UnB, para atender as demandas de transparências ativa e passiva. A elaboração foi concluída e o projeto foi disponibilizado no portal do DAF. O projeto demanda a constituição de equipes por Diretoria, dedicadas à implementação das ações, as quais deverão ser nomeadas proximamente. A implementação se iniciou pelos temas financeiros, afetos à DCF, encontrando-se na fase de elaboração de *dashboards*, com previsão de publicação no exercício de 2022.

Sistemas integrados de informação

No ano de 2021, foi priorizada a elaboração de manuais. A Coordenadoria de Controle Processual da Diretoria de Análise e Conformidade Processual (CCP/DACP) elaborou manual de rotinas para a instrução de 39 (trinta e nove) tipos de processos que tramitam pelo DAF – um trabalho em parceria com as demais Diretorias, conforme a área de cada tipo de processo. Também foi elaborado um

manual da DIMEX, que se encontra sob revisão nesse momento. Após a publicação dos manuais, devem ser elaborados e publicados checklists relativos dos respectivos processos.

Fomento à capacitação e ao treinamento

Em 2021, o DAF também investiu em identificar e planejar ações de capacitação dos seus servidores e ações de comunicação aos usuários dos seus serviços. Para isso, uma comissão constituída pelo Decanato (processo SEI n. 23106.091224/2021-72) elaborou o projeto de capacitação do DAF, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UnB e no diagnóstico institucional realizado pelo DAF na elaboração do seu Planejamento Estratégico Setorial.

Institucionalização da Diretoria de Análise de Conformidade Processual (DACP);

A DACP é responsável pela análise da instrução dos processos e homologação das despesas, sendo possível dimensionar a atividade dessa Diretoria com um Índice de resolutividade de processos: 99,8% em 2021 e de 98,9% em 2022. Tempo médio para a homologação de despesas dos processos de pagamentos em geral e compras de materiais de consumo e permanente: 2 dias e 12 horas em 2021 e 2 dias e 6 horas no exercício de 2022.

Alterações na estrutura do decanato

A CTGC substituiu a Coordenadoria de Assuntos Contábeis (CAC) e teve os seguintes avanços: Maior especialização na prestação de informações contábeis e na assessoria às unidades acadêmicas e administrativas; Elaboração e execução do Projeto de Transparência do Decanato de Administração, visando à autonomia das unidades na tomada de decisão sobre a execução de recursos e ao atendimento das demandas de transparências ativa e passiva da comunidade externa e interna, por meio da elaboração de dashboards, com dados atualizados a cada 24 horas.

Mapeamento de macroprocessos

Foi realizado mapeamento para Abertura, movimentação e encerramento de conta vinculada, como ferramenta de proteção institucional e gestão de riscos na execução dos contratos de prestação de serviços terceirizados. Ademais, às compras de bens e serviços com e sem processo licitatório, foram revisitados em razão da Lei n. 14133/2021, com proposta de Política de Governança de Aquisições e Contratações encaminhada à Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD), após reuniões do DAF com as demais unidades de compras, para mudança de chave em abril de 2023;

As normas patrimoniais foram aprovadas na CPLAD da Instrução Normativa n. 001/2022/CPLAD e aguarda apreciação do Conselho de Administração. Também foi mapeado o processo de devolução de recursos à fonte nos processos de importação de bens e serviços, evitando perda de saldos de empenho, decorrente de flutuação cambial, no mesmo exercício; Bem como houve a simplificação dos fluxos dos processos de pagamentos bolsas e auxílios, publicação de periódicos e inscrição em eventos, no âmbito do Programa Simplifica UnB.

Por fim, foi realizado o mapeamento de atividades do Decanato, com vistas à elaboração de proposta de adesão ao programa de gestão para o trabalho remoto, com o objetivo de ampliar a produtividade dos setores, mantendo o atendimento presencial à comunidade.

Ouvidoria e órgãos de controle

100% das demandas recebidas via Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (OUV/SIC) respondidas tempestivamente e mudança qualitativa significativa na natureza dos processos: redução de 34 pedidos de informação em 2021 para 18 em 2022 e de 10 reclamações em 2021 para 4 em 2022. 100% das recomendações inseridas no sistema e-aud/CGU dirigidas ao DAF concluídas. Melhoria dos resultados no Índice de Governança e Gestão (IGG) do Tribunal de Contas da União (TCU): o índice de governança de contratações passou de 55% em 2018 para 83% em 2021 e o índice de gestão de contratações foi de 59% em 2018 para 72% em 2021.

Elaboração e execução do Projeto de Capacitação do DAF, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UnB;

O DAF buscou suprir o seu déficit de pessoal por meio da capacitação. Ao todo 37 servidores capacitados em 2021 e 50 em 2022, em temáticas de interesse do DAF e também da instituição. Também foi promovido pela STI e a DCA/DAF, 3 encontros para capacitação de fiscais e gestores de contratos, com servidores da EDU, STI e INFRA, totalizando 81 servidores capacitados. Por fim, via Procap, foi ofertado duas turmas dos cursos de Planejamento de Compras Públicas e de Pesquisa de Preços, com quase 100 servidores de diferentes unidades capacitados, podendo contribuir para a celeridade do planejamento de licitações.

Projeto de Comunicação do DAF

Após a realização do diagnóstico organizacional, o DAF identificou que seria necessário promover ações que melhorassem a comunicação interna e externa. Assim, foram realizadas reuniões periódicas com a equipe do DAF (três em 2021 e três em 2022); Foram emitidas 16 circulares do DAF e 4 circulares conjuntas com outras unidades administrativas em 2021 e 11 circulares do DAF e 1 circular conjunta em 2022, encaminhadas a todas as unidades acadêmicas e administrativas.

O Decanato ainda promoveu 7 notícias do DAF publicadas no encarte Em resumo – Boletim dos decanatos, criado em 2022 e publicado pela Ascom/GRE e realizou reuniões com gestores e servidores das unidades acadêmicas e administrativas a respeito do Plano Anual de Contratações, da fiscalização setorial de contratos e da instrução dos processos de pagamento de bolsas e auxílios, publicação de artigos e inscrição em eventos.

O DAF também teve participação em reunião organizada pelo Decanato de Pós-graduação (DPG), com coordenadores de Programas de Pós-graduação stricto sensu, e no Fórum Estudantil, a convite do Decanato de Assuntos Comunitários, em assuntos de competência do DAF.

Por fim, o DAF segue fazendo o monitoramento, por meio de questionário, quanto ao grau de satisfação dos usuários de serviços do DAF que está em 40% dos servidores do DAF (em 71 respostas), 70% da comunidade acadêmica (em 293 respostas) e 85% dos fornecedores (em 19 respostas).

Tutoriais, manuais e relatórios

No âmbito do Programa Simplifica UnB, foi publicado manual de pagamento de bolsas e auxílios, manual de pagamento de publicação de artigos e manual de pagamento de inscrição em eventos. Publicou-se, ainda, os seguintes manuais: Manual de prestação de contas de projetos; manual de liquidação de despesas; manual de suprimento de fundos; manual sobre teto remuneratório; Manual de requisições de compras do SIPAC; manual de importação e exportação; Manual SIPAC do módulo Contratos; vídeos de treinamento de fiscais.

O DAF também disponibilizou vídeos tutoriais sobre pagamento de bolsas e auxílios e pagamento de coffee break.

Mapa de Gestão de Riscos

O DAF participou de grupo de trabalho, com representantes de representantes da DCA e da DCO, tendo sido finalizada a validação das metas e dos indicadores do Plano de Ação de Riscos pelos membros do grupo de trabalho.

DPO – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Programa de Integridade na UnB

Trata-se de um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de

conduta, devendo demonstrar o comprometimento da alta administração, compatível com sua natureza, porte, complexidade, estrutura e área atuação.

A fim de viabilizar as medidas de integridade a serem adotadas em um determinado período de tempo, produz-se e aprova-se um documento chamado Plano de Integridade, que organiza tais medidas e as revisa de forma periódica.

O DPO é a unidade responsável por coordenar as atividades de integridade na instituição. Em 2021, o DPO, por meio da Diretoria de Planejamento, iniciou a elaboração do novo Plano de Integridade 2022-2027. A estrutura de conteúdo do plano foi construída a partir da análise das legislações e orientações vigentes, realização de *benchmarking* em outras instituições, avaliação do grau de maturidade da UnB nas temáticas gestão de riscos e integridade e levantamento de pontos de melhoria no plano anterior.

Com relação ao mapeamento dos riscos para a integridade, foi utilizada a mesma metodologia constante no Guia de Gestão de Riscos da UnB, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade para o mapeamento dos riscos institucionais e seus respectivos planos de ação.

Anuário Estatístico

Em 2022, a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), publicou a 24ª edição do Anuário, com dados referentes a cursos e alunos de graduação e de pós-graduação do ano acadêmico de 2021 e informações retrospectivas desde o ano de 2017.

Trata-se de um documento que tem por finalidade consolidar e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, além de constituir-se em um importante referencial para estudos e pesquisas relacionadas à Instituição.

Os dados informados referem-se a cursos e alunos de graduação e de pós-graduação do ano acadêmico de 2021, com retrospectiva desde o ano de 2017. Os dados de graduação têm como fonte de dados o Censo da Educação Superior (CenSup), após validação pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados da pós-graduação são oriundos dos sistemas acadêmicos da universidade e de bases de dados da Capes. Sempre que possível, os dados são comparados em série histórica de pelo menos cinco anos, o que possibilita análises longitudinais e de evolução em cada área de conhecimento.

Relatório de Execução Orçamentária

Anualmente, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília, bem como a proposta anual de alocação de créditos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas da UnB.

O documento é publicado no site <https://dpo.unb.br/> e é dividido em quatro seções, em que se aborda a evolução da execução orçamentária da Universidade de Brasília ao longo dos anos, assim como a previsão orçamentária anual aprovada para a UnB no ano que se refere, e ainda a proposta para a alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas no ano em questão.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 - 2028

O PDI é o documento que consolida o planejamento da Universidade de Brasília em seus diversos eixos de atuação, tais como, ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e responsabilidade social. Além disso, abrange as diretrizes para a atuação futura da UnB, contemplando as diretrizes pedagógicas, as políticas institucionais e as atividades acadêmico-administrativas que a Universidade desenvolve ou pretende desenvolver.

Em 2022, a UnB iniciou o processo de elaboração do novo PDI UnB 2023-2028 com a abertura de consulta pública para que as comunidades universitária e externa pudessem contribuir para elaboração do novo plano, o qual será apreciado nas instâncias internas competentes e divulgado em 2023.

O processo de elaboração do novo PDI 2023-2028 foi melhor detalhado no Capítulo 2 desse Relatório, que trata sobre o desenvolvimento institucional da Universidade de Brasília – UnB.

Simplifica UnB

Objetivando aperfeiçoar a gestão administrativa e acadêmica da Universidade de Brasília, o Programa Simplifica tem desenvolvido ações no sentido de promover a simplificação, a modernização administrativa, e em especial, a melhoria do desempenho administrativo e acadêmico na universidade. Nesse sentido o ano de 2022, foi marcado por um enfoque especial às atividade fim de ensino e pesquisa de excelência da universidade, direcionando esforços à simplificação dos processos de apoio ao ensino e à pesquisa, como os fluxos de “Publicação de Artigo em Periódico”, “Participação em Evento” e “Diplomação”.

O ano de 2023, por sua vez, em consonância com o planejamento estabelecido pela gestão da universidade, pretende-se ampliar o escopo das ações do simplifica, além de atuar na consolidação do sistema SIG-UnB. Nesse sentido, para o primeiro trimestre, o programa tem atuado na simplificação e consolidação dos fluxos de “Progressão por Mérito” e “Processo Seletivo de Pós-Graduação”, ambos com vistas à aderência dos fluxos ao ambiente do SIG-UnB e com benefícios tanto para servidores e gestores nos processos avaliativos, quanto para unidades acadêmicas durante a condução dos processos seletivos. Os fluxos de “Pagamento de GECC”, “Emendas Parlamentares” e “Manutenção de Imóveis” também estão se encontram em aperfeiçoamento e pretendem não somente beneficiar os usuários com a maior celeridade e melhor atendimento, com também ampliar a arrecadação de recursos próprios e originários de emendas, tão importantes para a composição do arcabouço orçamentário e financeiro da universidade. Sem perder de vista as ações de conformidade, pretende-se ainda para breve, ampliar o escopo da modelagem do fluxo de “Conflito de Interesses e Integridade”, contribuindo também para a transparência e conformidade legal das práticas administrativas realizadas na UnB.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura de qualidade é essencial para as Instituições de Ensino Superior, pois proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de atrair e reter estudantes e professores qualificados. Além disso, uma infraestrutura moderna e bem equipada contribui para a imagem positiva da instituição, fortalecendo sua reputação e sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais exigente.

O foco deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

INFRA – Secretaria de Infraestrutura

Planejamento e Execução do Plano de Obras 2019 e 2021

O Plano de Obras foi aprovado na 405ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília, realizada em 10 de junho de 2021, e é o principal orientador das atividades da INFRA. O total da proposta perfaz o valor de R\$131.419.858,16 (cento e trinta e um milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e dezesseis centavos), dos quais 78,8% provêm de recursos próprios da UnB, a serem aplicados em 13 obras prioritárias para comunidade universitária.

A partir de critérios de priorização identificados pelos números de 1 a 5, as obras foram elencadas em dois grupos: o primeiro representando aquelas a serem executadas com recursos financeiros da LOA da UnB; e o segundo, com as obras a serem realizadas com recursos externos à LOA ou com emendas parlamentares. Os critérios de priorização adotados foram os seguintes:

Os critérios de priorização estabelecidos foram descritos em:

- Critério 1 – Segurança – recuperação estrutural – CBMDF – acessibilidade, ou seja, obras que visem aspectos de segurança dos edifícios e dos usuários; recuperação de elementos estruturais; e adequação das edificações às normas do CBMDF. Adaptação de edificações e equipamentos urbanos às normas para PCD;
- Critério 2 – Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle, ou seja, obras inacabadas, obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle;
- Critério 3 – Eficiência energética, ou seja, obras destinadas a reduzir o consumo de energia elétrica das edificações, inclusive a instalação de usina solar fotovoltaica;
- Critério 4 – Obras remanescentes do Plano de Obras de 2017 e 2019, ou seja, Obras não licitadas dos Planos Obras de 2017 e 2019 consideradas prioritárias, de unidades não contempladas com obras, e que possuem projetos em fase de conclusão; e
- Critério 5 – Ampliação da Infraestrutura, ou seja, obras que visem ampliar a infraestrutura em geral existente nos campi, com prioridade para espaços de uso comum.

O Plano de Obras consta apensado aos autos do Processo SEI N.º 23106.065389/2021-99, sob os documentos SEI (6789665) e (6789658), e no sítio web da INFRA no endereço eletrônico www.infra.unb.br.

Projeto de Eficiência Energética na UnB (obras de usinas fotovoltaicas)

O Projeto de Eficiência Energética na UnB surgiu entre os anos de 2015 e 2016 e foi concretizado em 2017 no trabalho “Eficiência Energética em Prédios Públicos da Universidade de Brasília” produzido por equipe de professores de engenharia da Faculdade de Tecnologia e da Faculdade UnB Gama.

A partir de um projeto pioneiro desenvolvido para a área acadêmica, iniciou-se uma parceria entre a equipe de professores da FGA e o CEPLAN (cf. 23106.138014/2021-55 – PDI INFRA/FGA) resultando

nos projetos de eficiência energética que estão sendo implantados nos campi da UnB, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 5. Instalação de usinas fotovoltaicas na UnB

PROJETO / UNIDADE	CAPACIDADE (kWp)	VALOR (em R\$)	SITUAÇÃO
Eficiência energética - FUP	44,22	224.700,00	Concluída
Eficiência energética - FCE	44,22	214.000,00	Concluída
Eficiência energética - BSAN	44,22	326.262,26	Concluída
Eficiência energética – UAC-FGA	105,43	505.000,00	Concluída
Usina de minigeração UED-IPOL/IREL	125	491.657,58	Concluída
Usina de minigeração UED-ICS	125	488.999,53	Concluída
Usina de minigeração UED/CIC/EST	125	572.846,23	Concluída
Usina de minigeração UED-FGA	125	493.077,59	Concluída
Usina de minigeração ULEG-FS	105	808.500,00	Execução
Usina de minigeração BSAS	265	2.093.900,00	Execução
TOTAL	1.108,09	6.218.943,19	

Fonte: Relatório de Obras (com adaptações)

Infere-se um investimento da universidade na ordem de mais de 6 milhões de reais em tecnologia de energia alternativa, limpa e econômica desde sua implementação em todos os campi (FUP, FCE, FGA e Darcy).

Este cenário indica um forte compromisso da INFRA de concretizar e realizar o estabelecido no Projeto de Eficiência Energética na UnB.

Figura 6. Instalação de usinas fotovoltaicas na UnB



Foto – Usina fotovoltaica FGA

Acessibilidade Física da UnB

As ações para viabilizar a promoção de acessibilidade física da UnB se traduzem nos projetos, obras e reformas executadas ao longo dos anos e planejadas para os próximos, visto tratar-se de uma ação contínua e permanente.

Em 2017, através de resolução do Decanato de Administração (DAF), constituiu-se Grupo de Trabalho para elaborar Laudo de Acessibilidade de todas as dependências do Campus Darcy Ribeiro e apresentar Plano de Ação para efetuar as intervenções necessárias.

Foi atualizado o levantamento das condições dos edifícios e caminhos, e foi identificada a necessidades de ações complementares, tendo como resultado deste trabalho o Laudo de Acessibilidade no Campus Universitário Darcy e o Plano de Ação de Acessibilidade aprovado em 2017.

Outro importante fator a ser ponderado no contexto de acessibilidade é a idade das edificações da universidade, que foram projetadas e construídas há décadas.

Cabe esclarecer que todas as obras e reformas projetadas e executadas atendem a legislação de acessibilidade (sinalização implantada, sanitários adaptados e elevadores) e, ainda, que todas as obras novas, constantes no Plano de Obras, apresentam em seu escopo características/elementos de acessibilidade.

De qualquer sorte, é importante sempre avançar e qualificar as edificações no quesito acessibilidade.

A INFRA participou também na produção de laudos de acessibilidade dos quatro campi e planos de proteção contra incêndio (PPCI) para cumprimento de exigências do MEC formuladas no processo de credenciamento institucional. Esse trabalho, pela abrangência e complexidade, foi determinado como prioritário e exclusivo para o CEPLAN em 2020.

Destacam-se a conclusão recente de duas obras de suma importância para a comunidade acadêmica, onde são na sua essência de acessibilidade: a reforma do acesso principal da FCI e a dos guarda-corpos e corrimãos no ICC.

Figura 7. Guarda corpos e corrimão no Instituto Central de Ciências (ICC)

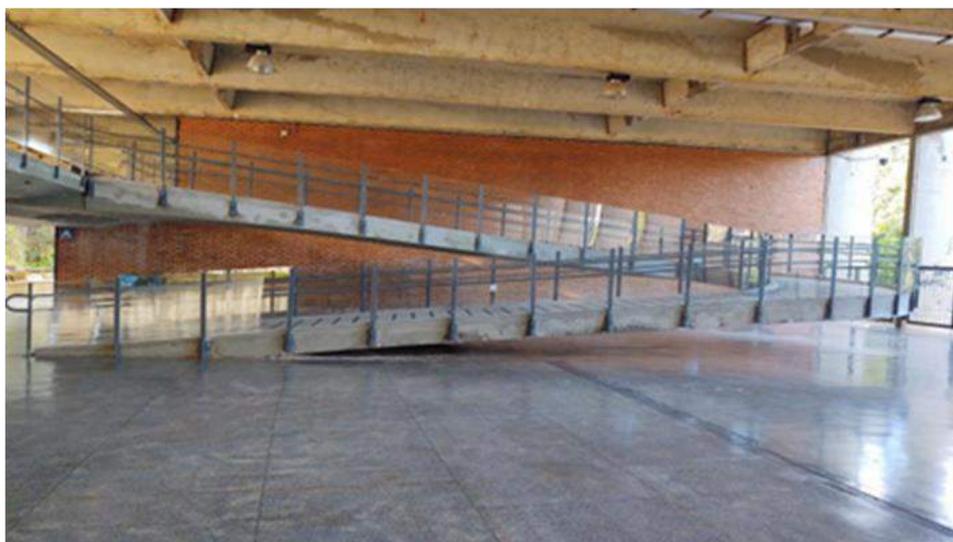


Foto – Guarda-corpos e corrimãos - ICC

Retomada de Obras Inacabadas

Um dos pressupostos e critério de priorização do Plano de Obras 2019 e 2021 é:

- Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle.

Obras inacabadas ou interrompidas, implicando no emprego de recursos públicos em instalações que não podem ser usufruídas pela comunidade acadêmica e sociedade como um todo. Também compõem esta categoria de priorização as obras necessárias para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle

As obras inacabadas constantes no Plano de Obras são:

Tabela 6. Obras inacabadas no plano de obras

PROJETO / UNIDADE	ÁREA (em m ²)	VALOR (em R\$)	SITUAÇÃO
CDS	689,42	786.215,61	Concluída
Centro de Vivência Bloco – A 2ª Etapa	1.688,44	2.085.189,32	Concluída
LGC	1.603,89	5.253.900,01	Execução
UNIDADE ADMINISTRATIVA E DE SERVIÇOS - UAS1	1.627,67	7.825.967,55	Licitação
TOTAL	5.609,42	15.951.272,49	

Destaca-se a conclusão de duas importantes obras: 2ª etapa da obra de construção do Centro de Vivência e da conclusão do Bloco B do edifício sede do Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS (Emenda Parlamentar do Ex-Senador Cristovam Buarque).

Figura 8. Conclusão do primeiro pavimento.



Foto – CDS (conclusão do primeiro pavimento do Bloco B)

Figura 9. Centro de vivência.

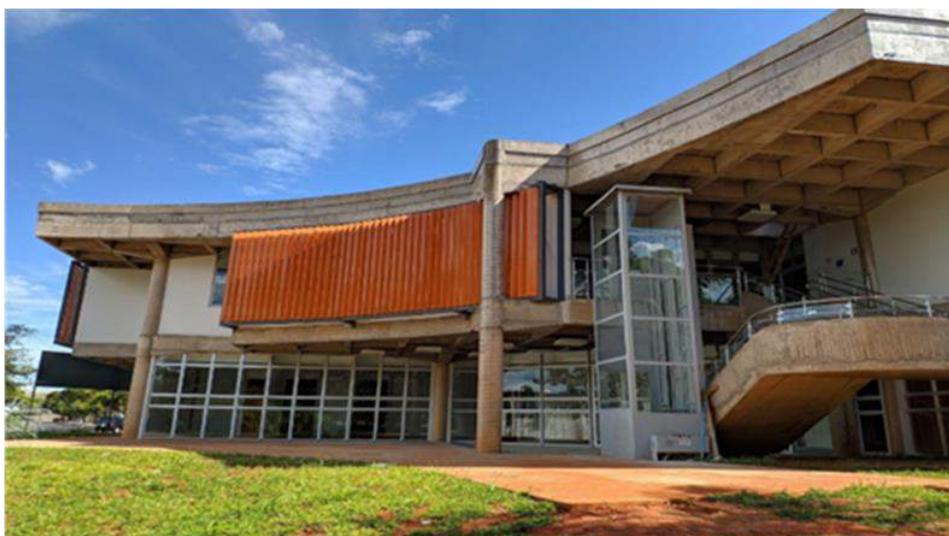


Foto – Centro de Vivência (concluída)

Plano de Manutenção Predial

Diretoria de Manutenção – DIMAP, após amplo estudo e discussões ocorridas em 2021 entre o GRE, INFRA e PRC e tendo em vista as conclusões e recomendações contidas no relatório da comissão constituída por meio do Ato da Reitoria N.º 0448/2021, processo SEI n.º 23106.078162/2021-11, acatadas pelo Comitê Permanente de Infraestrutura da UnB, e o esforço contínuo da Administração Superior da UnB para o aprimoramento da gestão do patrimônio imobiliário da instituição, os serviços comuns de engenharia que envolvem as áreas de arquitetura e engenharia civil, nos termos do decreto 10.024/2019, passaram a ser responsabilidade exclusiva da Secretaria de Infraestrutura (INFRA) da UnB.

Em abril de 2022, portanto, houve a migração dos serviços comuns de engenharia, abaixo descritos, da Diretoria de Manutenção Predial (DIMAP) da Prefeitura da UnB para a Secretaria de Infraestrutura (INFRA), consolidada através da publicidade da Circular n.º 0008/2022/PRC/INFRA, processo SEI 230106.082393/2022-01e elaboração de um Plano de Manutenção Predial, para mitigar as demandas urgentes e fora do planejamento, resultantes de situações de emergência geradas pela inércia da manutenção corriqueira das edificações.

- As atividades de planejamento, execução e acompanhamento de manutenção predial de variadas ordens (elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura, forro, piscina, ar-condicionado, impermeabilização e correlatos e de serviços gerais dos espaços físicos acadêmicos e administrativos e de uso comum;
- As atividades de planejamento, execução e acompanhamento de manutenção predial e de serviços gerais dos espaços comerciais localizados nos campi da UnB, quando não estiver previsto no contrato de locação como sendo de responsabilidades do locatário, conforme especificação constante nas alíneas a e b da Cláusula Primeira do “Termo de Corresponsabilização e Integração das Ações na Área de Infraestrutura da Universidade de Brasília.

BCE – Biblioteca Central

A Biblioteca Central (BCE) é o órgão da Universidade de Brasília responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Sua equipe é composta por bibliotecários, auxiliares administrativos, auxiliares operacionais e estagiários preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais. A BCE vem trabalhando para manter seu acervo diversificado e para a modernização de seus serviços, a fim de melhor atender aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, pois a busca pela excelência no atendimento às necessidades de informação dos usuários é a razão primeira de sua existência.

Ela é um elemento-chave na infraestrutura da UnB.

Implementação da tecnologia RFID

Em 2020, foram instalados na BCE-UnB e bibliotecas setoriais do SiB-UnB os equipamentos da solução tecnológica RFID, que permitem a identificação de exemplares do acervo por rádio frequência. Esta implementação permitiu as seguintes mudanças e ações:

Modernização dos sistemas de empréstimo e devolução

A implantação do sistema RFID promoveu a modernização do sistema de circulação de materiais, tornando os procedimentos de empréstimo e devolução mais rápidos e simples. Também trouxe mais autonomia para os/as usuários/as, que agora podem pegar livros emprestados e devolvê-los facilmente nos terminais de autoatendimento. Ressalta-se que os serviços de autoatendimento se mostraram especialmente úteis no contexto da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), tendo em vista que foram essenciais para a retomada parcial e agendada de serviços presenciais na BCE/UnB, ao permitirem o empréstimo de livros com segurança e o mínimo de contato possível entre usuários/as e servidores/as.

Inventário do Acervo Geral

Outra ação que só pôde ser viabilizada com a implantação do sistema RFID é o inventário do Acervo Geral da BCE/-UnB. O controle patrimonial e a avaliação periódica dos acervos são atividades de suma importância em uma biblioteca, que traz uma série de benefícios relacionados à organização do acervo e circulação de material, facilitando tanto a gestão das coleções quanto as consultas efetuadas pelos/as usuários/as.

O primeiro inventário do acervo geral da BCE (realizado das classes zero a nove) foi iniciado em agosto de 2020 e concluído em agosto de 2022. Esse trabalho precisou de dois anos para ser concluído devido à pandemia da covid-19. Por ser um trabalho necessariamente presencial, até dezembro de 2021 somente cerca de 15% do acervo havia sido inventariado. Com o retorno do trabalho presencial de maneira parcial (março de 2022), o ritmo da coleta de dados e correções aumentaram. Todavia, somente em maio de 2022, com o retorno total do trabalho presencial, foi possível a continuidade diária do inventário, possibilitando sua conclusão em agosto de 2022.

Importante destacar que o número de itens desaparecidos retrata dados do final do inventário (agosto de 2022), pois diariamente esses números decaem, à medida que os exemplares são encontrados. Além disso, nunca na história da Biblioteca Central fora possível realizar o inventário de seu Acervo Geral, atividade somente viabilizada após a aquisição e implementação da solução RFID.

Serviços remotos e agendados da BCE e SiB-UnB

A partir de 13 de março de 2020, em decorrência da pandemia de covid-19, e diante do Ato da Reitoria nº 419/2020, a BCE e as bibliotecas setoriais do SiB-UnB passaram a trabalhar em regime de trabalho remoto com suas instalações físicas fechadas ao público geral. A BCE e o SiB-UnB passaram a potencializar alguns serviços remotos já oferecidos anteriormente, além da criação de alguns novos, com intuito especial de ampliar o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Serviços remotos - capacitações online síncronas e assíncronas

Foram oferecidas as seguintes capacitações online síncronas:

- ABNT para Trabalhos Acadêmicos;
- Comunicação e Divulgação Científica;
- Currículo Lattes;
- Estilo APA;
- Fontes de Informação para Pesquisa;
- Gerenciadores de Referência;
- Pesquisa em Bases de Dados;
- Recursos para Identificação de Autoria e Produção Acadêmica;
- Treinamento do OJS;
- Treinamento do OCS;

Foram gravadas as seguintes capacitações online assíncronas:

- Lettering e Chalkboard;
- Minicurso de habilidades específicas da UnB: design, arquitetura e urbanismo, artes;
- Organização da informação pessoal;
- Fontes de informação para pesquisa;
- Recursos para identificação de autoria;
- Pesquisa em base de dados;
- Currículo Lattes;
- Comunicação e divulgação científica.

Serviços remotos – atendimento online

Foram disponibilizados os seguintes canais de atendimento online:

- Chat / Messenger / Facebook;
- Atendimento remoto individualizado;
- Levantamento bibliográfico;
- Digitalização de partes do acervo físico;
- Atendimento por e-mail Obras Raras.

Clubes da BCE

Os Clubes oferecidos pela BCE também passaram a ser realizados de forma remota, de 2020 a meados de 2022, com intuito de manter as atividades coletivas e culturais ao alcance de seus usuários.

Clube de leitura da BCE-UnB

Em 2020, reuniões do Clube de leitura passaram a ser realizadas online, utilizando plataformas de reunião e sendo transmitidas ao vivo no canal do youtube da BCE/UnB. Nas últimas quintas-feiras do mês, às 15h, com a mesma metodologia de escolha das obras. Após o retorno das atividades presenciais, o Clube de Leitura da BCE/UnB passou a ser realizado nas duas modalidades, presencial e virtual, ou seja, duas reuniões por mês.

Cineclube BCE-UnB

As reuniões do Cineclube passaram a ser realizadas online, utilizando plataformas de reunião e sendo transmitidas ao vivo no canal do youtube da BCE/UnB. Contamos com a participação de frequentadores do Cineclube presencial, fizemos parcerias com outros setores da Universidade e convidamos profissionais que atuam na área de cinema e diversas outras áreas para participarem das sessões online.

Após o retorno das atividades presenciais o Cineclube passou a ser realizado apenas presencialmente, como era feito anteriormente.

Serviços presenciais agendados

A partir de outubro de 2020, a BCE estabeleceu dias e horários fixos para o atendimento presencial, agendado e parcial, para o público acadêmico. Foram oferecidos os seguintes serviços nesses moldes:

- Empréstimo de materiais bibliográficos
- Renovação de materiais bibliográficos
- Devolução de materiais bibliográficos
- Empréstimo domiciliar de notebooks
- Empréstimo domiciliar de computadores de mesa (desktop)
- Atendimento Coleções Especiais
- Atendimento Obras Raras

Controle de acesso

Em 2020, foi iniciado o processo de planejamento e aquisição do sistema de controle de acesso da BCE/UnB, que consta de um conjunto de 5 catracas distribuídas na portaria central (térreo) e na portaria de serviço (subsolo). Em conjunto com um software gestor de informações, os equipamentos permitem a identificação de usuários, análise dos fluxos de pessoas e colabora para a maior segurança tanto do público, quanto dos/as colaboradores/as da BCE. Sua implementação foi finalizada em 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Instituições do porte da Universidade de Brasília possuem um papel fundamental no desenvolvimento local, regional e nacional tanto do ponto de vista da formação de recursos humanos como na produção de conhecimento. Continuar e ampliar essa participação são um dos grandes desafios da Universidade de Brasília. Nesse aspecto os processos de avaliação institucional são fundamentais para diagnóstico e planejamento de ações, os quais devem ser realizados periodicamente e seus resultados divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica. Com o intuito de contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho da Universidade como instituição formadora e produtora de conhecimento, são apresentadas algumas sugestões:

1. Incluir representação da CPA na Comissão Permanente de Indicadores de Desempenho, que tem como objetivo discutir e propor ações para a melhoria dos indicadores institucionais.
2. Estabelecer uma política de fortalecimento da imagem pública da UnB, mobilizando jornais locais e nacionais, podcasts, redes sociais e aplicativos para celular, em diálogo com a SECOM;
3. Monitorar a percepção que os discentes têm da UnB, empregando instrumento idêntico ao questionário do ENADE, semestralmente, a uma amostra representativa dos estudantes de cada curso de graduação;
4. Contribuir para associação de ex-alunos da UnB (alumni), fortalecendo o sentimento de pertencimento e reconhecimento da universidade;
5. Monitorar o ingresso dos estudantes nos diversos cursos de graduação (não somente evasão e retenção) e sua evolução em função do tempo;
6. Incluir a CPA na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, no Relatório de Gestão, no Organograma da UnB e demais documentos institucionais pertinentes;
7. Induzir a expansão de cursos de pós-graduação de excelência e a qualificação dos cursos em fase de consolidação;
8. Acompanhar a curricularização da extensão, considerando que exigir a inclusão da extensão nos projetos pedagógicos de curso pode não garantir o caráter comunitário e socialmente sensível dessas ações;
9. Manter em movimento o debate sobre o trabalho remoto no Plano de Gestão da UnB, considerando o interesse da administração pública;
10. Incluir os indicadores do SINAES em decisões sobre a modernização da infraestrutura da UnB, priorizando reformas de espaço físico e modernização do acervo que contribuam para a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação desta universidade.